

CADERNO PROCESSO TGII  
CAPS\_entre a casa e o equipamento público  
GABRIELA P. MIGLINO novembro 2011

# Lou CuRA

0 Eu, aos Pedacos

## REALIDADE RAZÃO X LOUCURA FANTASIA

OLHA QUANTOS ESTÃO  
COMIGO  
ESTÃO SOZINHOS

ESTÃO FINGINDO QUE ESTÃO SOZINHOS  
PRA PODER ESTAR COMIGO

EU ESTAVA COM SAÚDE

ADOECI

EU NÃO IA ADOECER SOZINHA NÃO

MAS EU ESTAVA COM SAÚDE

ESTAVA COM MUITA SAÚDE

ME ADOECERAM

ME INTERNARAM NO HOSPITAL

E ME DEIXARAM INTERNADA

E AGORA EU VIVO NO HOSPITAL COMO DOENTE

O HOSPITAL PARECE UMA CASA

O HOSPITAL É UM HOSPITAL



LOUCURA

ESTOU NUM ASILO DE VELHOS  
NUM HOSPITAL DE TODO QUE É DOENÇA  
NUM HOSPÍCIO, LUGAR DE MALUCCO  
LOUCO DOIDO

REALIDADE É ESTA FOLHA  
ESTE BANCO ESTA ARVORE  
ESTA TERRA  
É ESTE PRÉDIO DE DOIS ANDARES  
ESTAS ROUPAS ESTENDIDAS  
NA MURALHA

# SANATORIO

MEU NOME VERDADEIRO É CAIXÃO ENTERRO:  
CEMITÉRIO DEFUNTO CADAVER  
ESQUELETO HUMANO ASILO DE VELHOS  
HOSPITAL DE TUDO QUANTO É DOENÇA

COISAS  
OBJETO  
LUGARES

HOSPÍCIO  
MUNDO DOS BICHOS E DOS ANIMAIS  
OS ANIMAIS: DINOSSAURO CAMELO ONÇA TIGRE  
LEÃO DINOSSAURO  
MACACO GIRAFAS TARTARUGAS  
REINO DOS BIXOS E DOS ANIMAIS É O MEU NOME  
JARDIM ZOOLOGICO QUINTA DA BOA VISTA  
UM VERDADEIRO JARDIM ZOOLOGICO  
QUINTA DA BOA VISTA

OBSCURO  
memória  
EU  
angústia  
invenção  
imagens  
labirintos  
experiência

PERTO

anima

existencia

VIVER

criar  
SER

escuro

IMAGINAÇÃO  
VERDADE


É DITO: PELO CHÃO VOCÊ NÃO  
PODE FICAR  
PORQUE LUGAR DE CABEÇA É NA CABEÇA.  
LUGAR DE CORPO É NO CORPO  
PELAS PAREDES VOCÊ TAMBÉM NÃO PODE  
PELAS CAMAS TAMBÉM VOCÊ NÃO VAI PODER FICAR.  
PORQUE LUGAR DE CABEÇA É NA CABEÇA  
LUGAR DE CORPO É NO CORPO.



OS ANJOS VÃO ARRIANDO  
A FORMOSA FINA PLUMA  
ESPUMA ESPONJA  
POR ONDE SAI O VERBO

ESTRONDÔ

A.B. Rosário

 **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE** (Ministry of Education and Health)  
**SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS** (National Mental Illness Service)  
**COLÔNIA JULIANO PINHEIRO** (Juliano Moreira Colony)

**FICHA DE DOENTE**  
(Patient record)

<b>NOME</b> (Name)	<b>ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO</b>	
<b>Idade</b> (Age)	<b>27 anos</b> (27 years)	
<b>Côr.</b> (Color)	<b>preta</b> (black)	
<b>Classe</b> (Class)	<b>indigente</b> (indigent)	
<b>Entrada</b> (Date of entry)	<b>6 de janeiro de 1939</b> (6 January 1939)	
<b>Matrícula</b> (Registry No.)	<b>01662</b>	
<b>Diagnóstico</b> (Diagnosis)	<b>esquizofrenia paranoica</b> (Paranoid schizophrenia)	
<b>Saida</b> (Release)		
<b>Falecimento</b> (Date of death)	<b>5 de julho de 1979</b> (5 July 1979)	

**ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO**



narrativas podem ser realizadas com objetos e imagens colocados em relação e não apenas com palavras. Criando códigos muito próprios, Bispo do Rosário cria uma cosmovisão, conta a sua história e percepção do mundo. Palavras ou pedaços de frases incorporadas às obras ultrapassam a função de signos linguísticos, transformando-se em aspectos pictóricos, a exemplo da obra Como é que eu devo fazer um muro atrás da minha casa. Negando-se a tomar os remédios que lhe entregavam para o tratamento, ele mergulhou no delírio como opção de criação

Jorge Anthony Silva

## EU PRECISO DESTAS PALAVRAS - ESCRITAS

A.B. Rosário



## TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES

### ISOLAMENTO INCOMPREENSÃO

450 MILHÕES DE PESSOAS NO MUNDO  
TÊM ALGUM TIPO DE DISTÚRBO PSQUIÁTRICO

45% DA POPULAÇÃO DE SÃO PAULO SE  
SOFREU ALGUM TIPO DE TRANSTORNO MENTAL

### RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS X SANATÓRIOS

GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO DESABRIGADA  
DA CIDADE DE SÃO PAULO É CONSTITUÍDA  
POR ESQUIZOFRÊNICOS.

DISTINÇÃO ENTRE REALIDADE E FANTASIA

TRATAMENTO → É MUITO IMPORTANTE O CONVI-  
VIO SOCIAL

É NECESSÁRIO UM PROCESSO DE READAPTAÇÃO,  
NO ENTANTO, TERAPIA OCUPACIONAL E DIVERSAS  
ATIVIDADES EM GRUPO. ARTE?

70% É TRAZIDO PELA FAMÍLIA

30% VEM POR INICIATIVA PRÓPRIA

IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA É FUNDAMENTAL E A NOÇÃO  
DO PRÓPRIO INDIVÍDUO COMO FAMÍLIA.

"AQUI DENTRO NÃO TÊM LOUCOS, AQUI DENTRO SÓ  
EXISTEM PESSOAS QUE NÃO ABUENTARAM A  
LOUCURA DO MUNDO AÍ FORA."

ESTOU LIVRE OU ESTOU PRESO?

SOU RUIM OU SOU BOA?

MANICÔMIO VIOLA OS DIREITOS HUMANOS?

**CAPS**

- ADULTO
- INFANTIL
- DRUGAS

CENTRO DE ATENDIMENTO BIOPSSICOC

# SAÚDE MENTAL NO SUS

OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL  
MINISTÉRIO DA SAÚDE 2004

## CAPS

SERVIÇO DE SAÚDE ABERTO E COMUNITÁRIO  
DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

- PRESTAM ATENDIMENTO EM REGIME DE ATENÇÃO DIÁRIA
- DEVEM OFERECER E GERENCIAR PROJETOS TERAPÊUTICOS E CUIDADO CLÍNICO EFICIENTE E PERSONALIZADO
- DEVEM PROMOVER A INSERÇÃO SOCIAL OFERECENDO AÇÕES INTERSECTORIAIS DE EDUCAÇÃO, TRABALHO, ESPORTE, CULTURA E LAZER
- ORGANIZAR A REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL DO SEU TERITÓRIO
- DAR SUPORTE E SUPERVISIONAR A AGENSIA À SAÚDE MENTAL DE SUA ÁREA, E REGULAR ~~EM~~ A PORTA DE ENTRADA DA REDE DE ASSISTÊNCIA MENTAL NA MESMA.
- COORDENAR AS ATIVIDADES DE SUPERVISÃO DE UNIDADES HOSPITALARES PSIQUIÁTRICAS QUE ATUEM EM SEU TERITÓRIO
- MANTER ATUALIZADA A LISTAGEM DOS PACIENTES QUE UTILIZAM MEDICAMENTOS PARA SAÚDE MENTAL DE SUA REGIÃO.

AS PRÁTICAS REALIZADAS NOS CAPS DEVEM OCORRER EM AMBIENTE ABERTO, ACOLHEDOR, E INSERIDO NA CIDADE, NO BARRIO.

DEVEM CONTAR COM ESPAÇO PRÓPRIO E ADEQUADAMENTE PREPARADO PARA ATENDER À SUA DEMANDA ESPECÍFICA.

## RECURSOS FÍSICOS:

- CONSULTÓRIO PARA ATIVIDADES INDIVIDUAIS
- SALAS PARA ATIVIDADES EM GRUPOS
- ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA
- OFICINAS
- REPOSITÓRIOS
- SANITÁRIO
- ÁREA EXTERNA PARA OFICINAS, RECREAÇÃO E ESPORTES

O TRABALHO DESENVOLVIDO NO CAPS DEVERÁ SER REALIZADO EM UM "MEIO TERAPÊUTICO", ISTO É, TANTO AS SESÕES INDIVIDUAIS OU GRUPAIS COMO A CONVIVÊNCIA NO SERVIÇO TEM FINALIDADE TERAPÊUTICA. ISSO DEVE SER OBTIDO ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO PERMANENTE DE UM AMBIENTE FACILITADOR, ESTRUTURADO E ACOLHEDOR, ABRANGENDO AS VÁRIAS MODALIDADES DE TRATAMENTO.

## RECURSOS TERAPÊUTICOS OFERECIDOS:

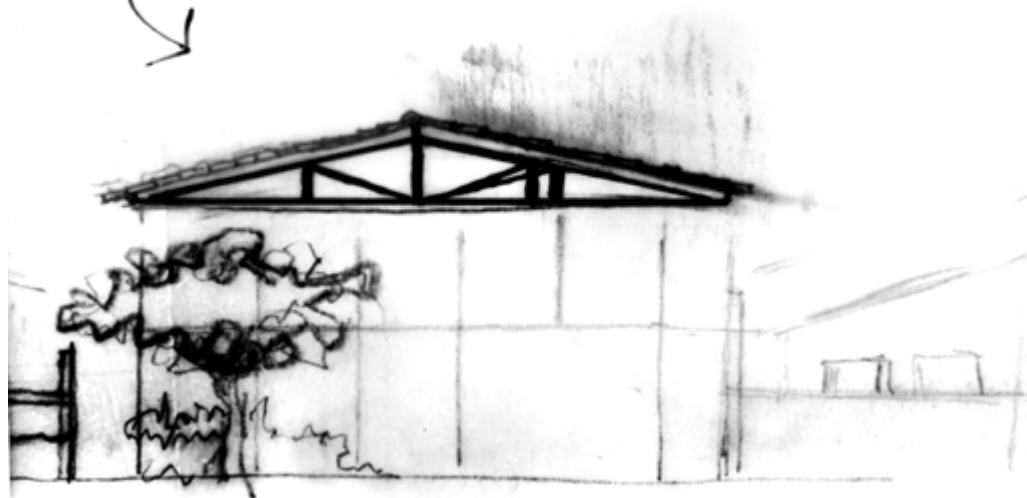
- ATENDIMENTO INDIVIDUAL: PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA, PSICOTERAPIA, ORIENTAÇÃO
- ATENDIMENTO EM GRUPO: OFICINA TERAPÊUTICAS, EXPRESSIVAS, ALFABETIZADORAS, GERADORAS DE RENDA E CULTURAIS, GRUPOS TERAPÊUTICOS, GRUPOS DE LEITURA E DEBATE, ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE SUPORTE SOCIAL.
- ATENDIMENTO PARA A FAMÍLIA: NÚCLEOS FAMILIARES, GRUPOS FAMILIARES, ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO À FAMÍLIAS, VISITAS DOMICILIARES, ATIVIDADES DE ENSINO E LAZER COM FAMILIARES
- ATIVIDADES COMUNITÁRIAS:

## PENSANDO:

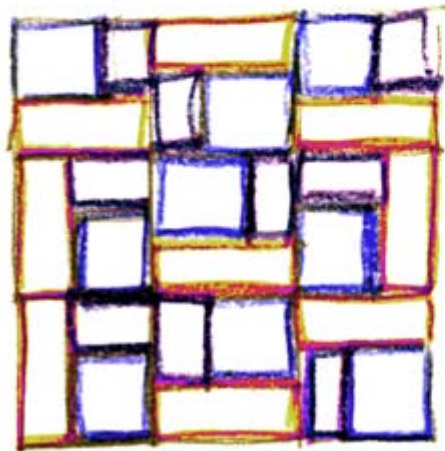
O CAP'S COM A REFORMA PSICOMÉTRICA PASSA A SER O ARTÍFICIO FÍSICO-ESPACIAL ONDE OS PROJETOS DEFINIDOS POR ELA DEVEM ATUAR, TANTO PERANTE AOS USUÁRIOS, QUANTO À SOCIEDADE.

E GUARDA EM SI TANTO O DESEJO DE ATENDER À DEMANDA PROGNOSTICADA QUE O TIPO DE ATENDIMENTO À QUE SE PROPÕE EXISTE, QUANTO AO DESEJO DE EXTRAPOLAR E TRANSFORMAR O ANTIGO PARADIGMA DE ATENDIMENTO E RELAÇÃO COM A SAÚDE MENTAL.

REFERÊNCIA SIMBOLOGIA CASA



ESTUDO  
ELEMENTO  
VAZADO



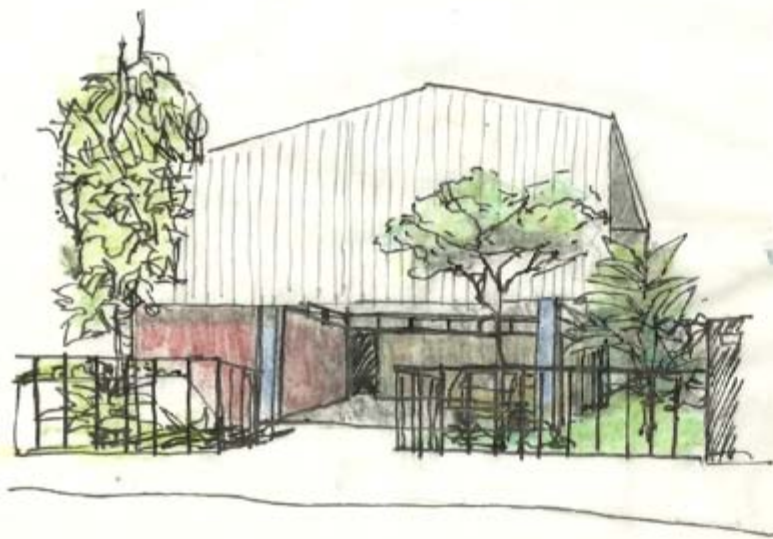
COBOGÓ

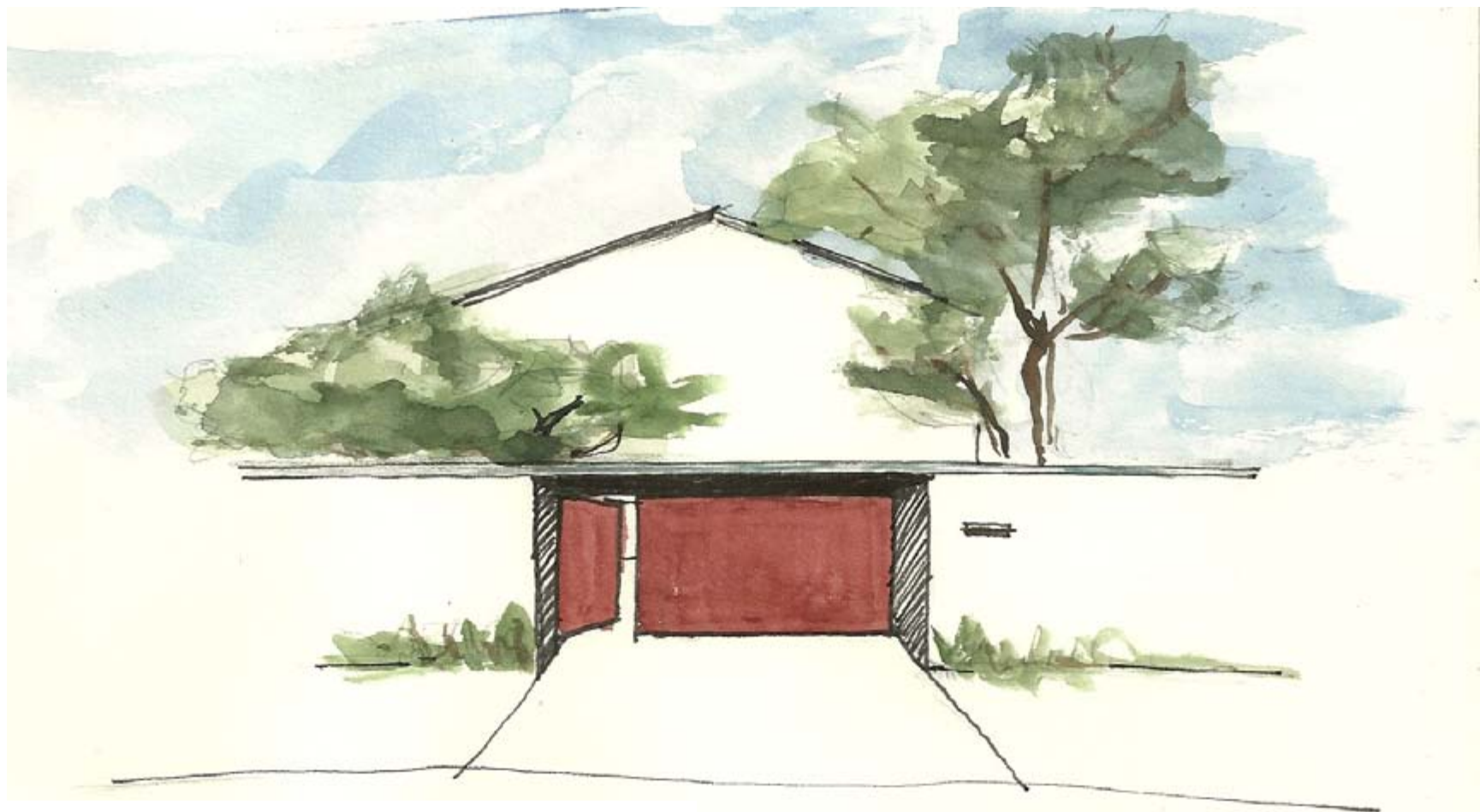






CASA BAETA  
1356  
SÃO PAULO





CASA OLGA BAETA  
J. ARTIGAS

FICHAMENTO:

# VILANOVA ARTIGAS ARQUITECTO

A CIDADE É UMA CASA A CASA É UMA CIDADE

14.03.10

"O PILAR É FEITO PARA COUBRA A ARQUITETURA E NÃO PARA  
ARRAPALHA-LA".

\* VEM ANOTAÇÕES DE ARTIGAS SOBRE HEIDEGGER EM  
"CONSTRUIR, HABITAR, PENSAR".

// O ARQUITETO ARRANJA O ESPAÇO COM SEUS BRANÇOS  
E QUE SE OCULTA NESSE ESPAÇO?

...

SERENA CONTEMPLAÇÃO DE UM CLARO  
ORGANIZADO

...

O VOO EXISTE ANTES DO ESPAÇO DESENHADO.

A ALMA DO ARQUITETO RECORTADA PELO ESPECTRO DA

COLUNA

VIGIA NOSSOS PASSOS

...

O SEU TERNO FAZER ALCANÇA

FAVO = GALHO

VIAJA O QUINTAL DAS PLATAFORMAS E COLHE,

NA PRIMAVERA, O FRUTO DE UM DESÍGNIO,

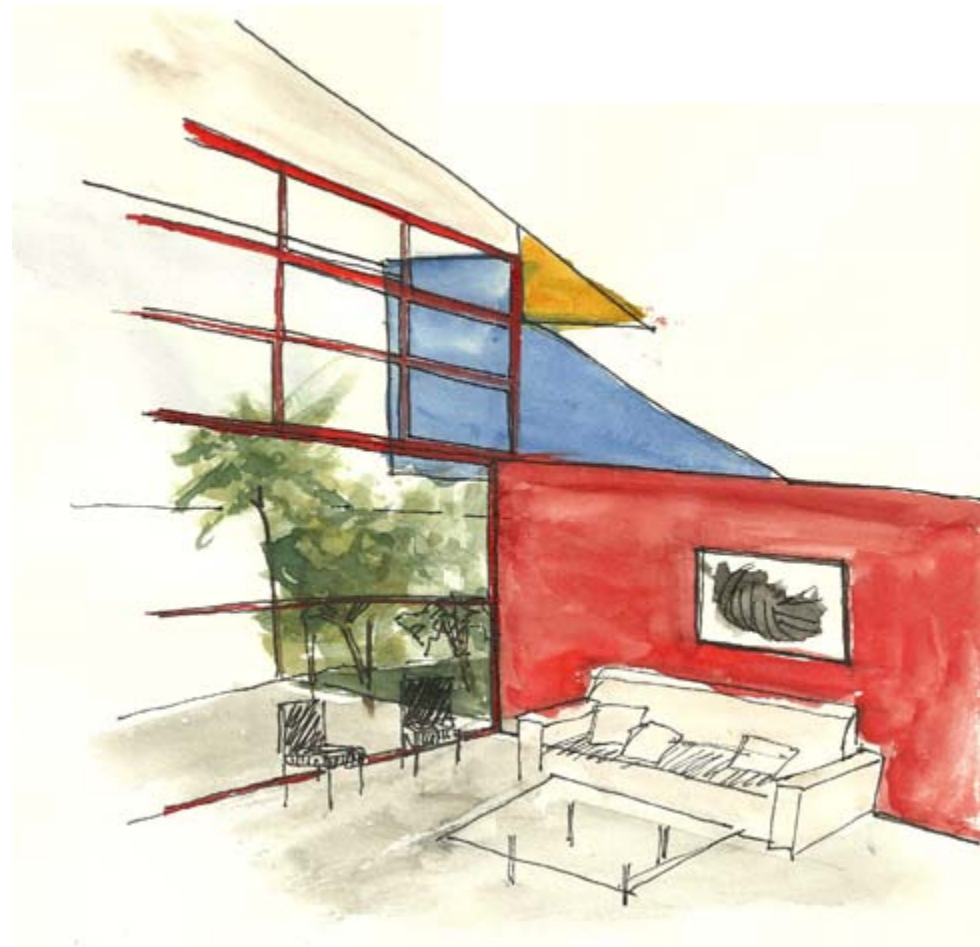
O CARRICO DO VENTO SILÊNCIO AMBIENTAL

QUE AMADURECE AS FORMAS

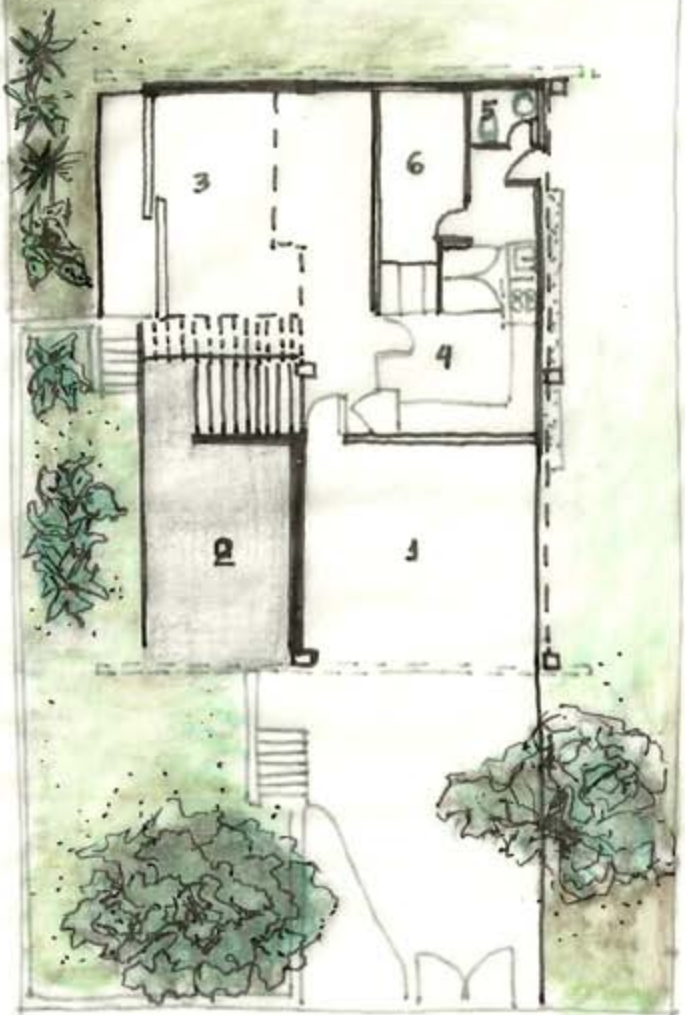
ANTIGAS

ARTIGAS !!

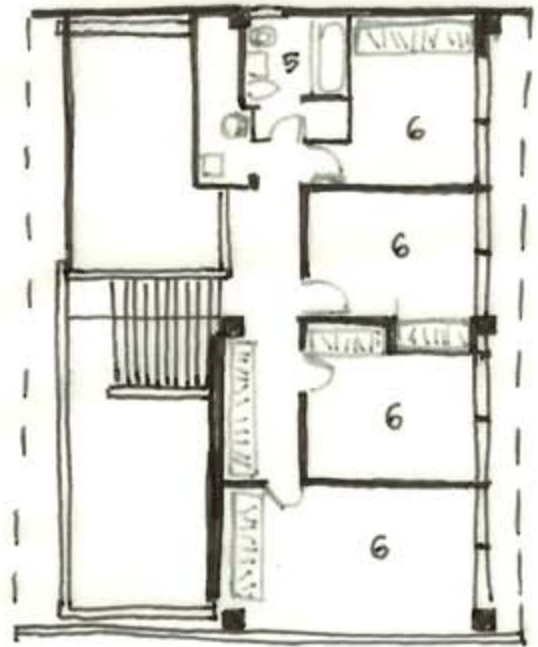
(GOSTO DO HOGAUDA)



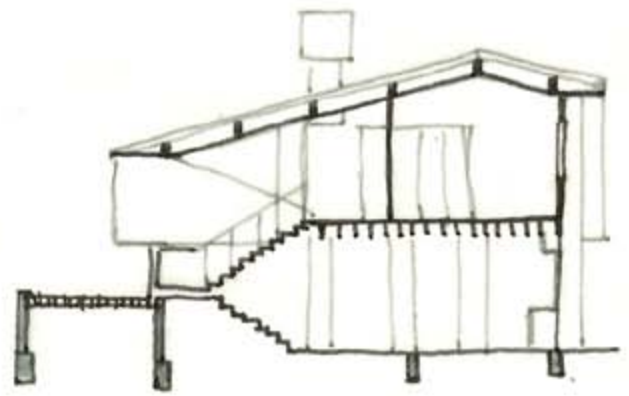
IMPLANTAÇÃO / TERREO



PAV. SUPERIOR

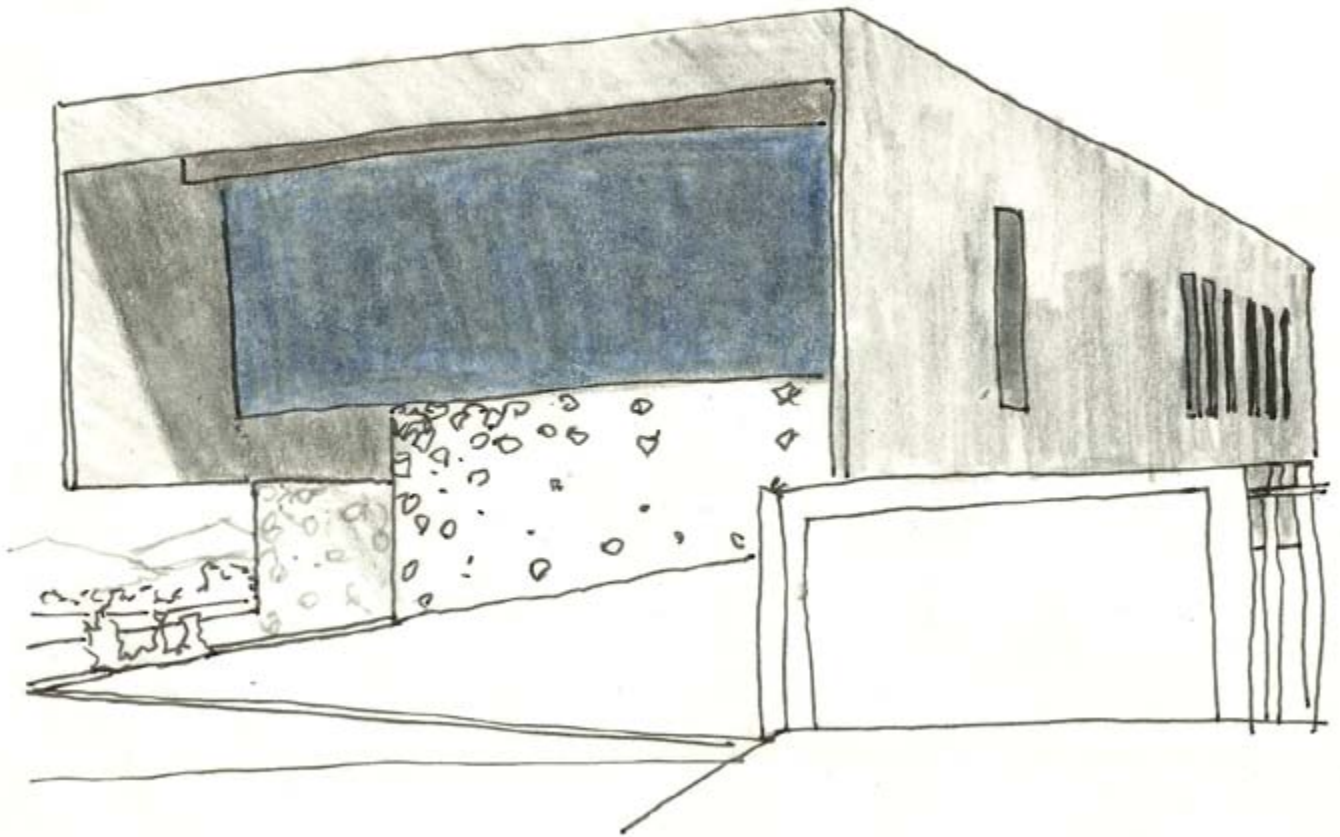


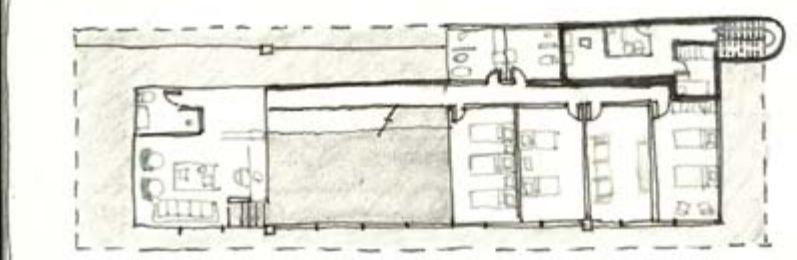
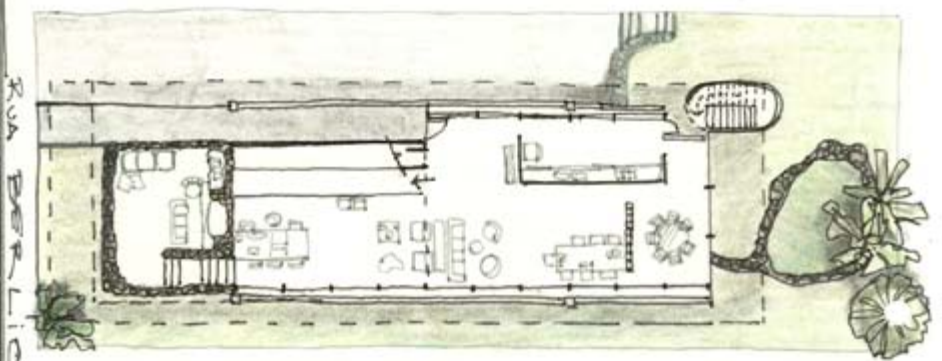
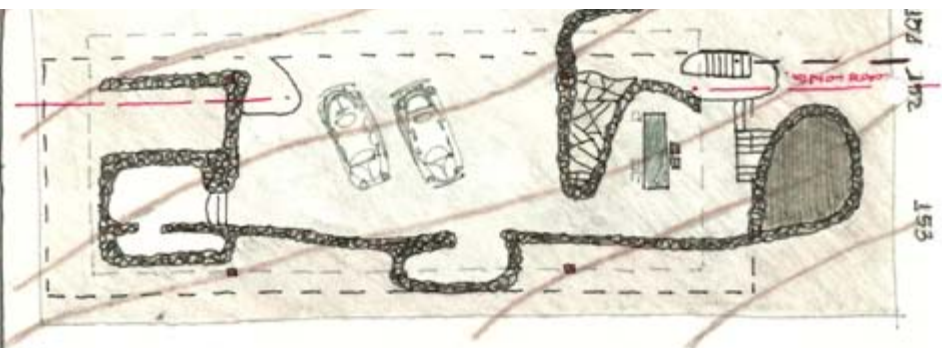
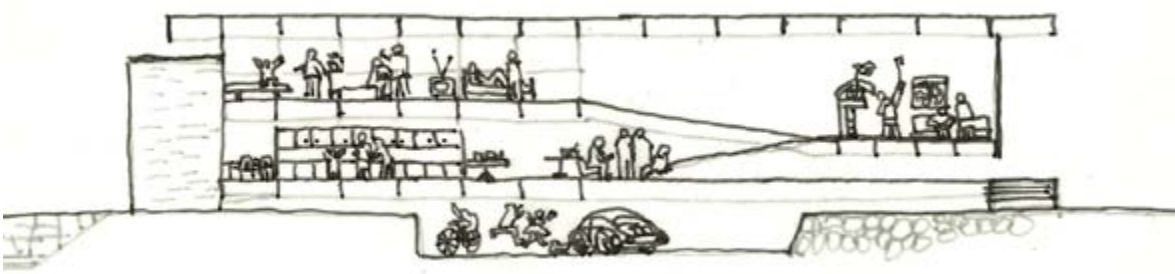
CORTE TRANSVERSAL



- 1. ABRIGO / GARAGEM
- 2. ESTÚDIO
- 3. SALA
- 4. COZINHA
- 5. BANHEIROS
- 6. QUARTOS

CASA MARTIRANI  
SÃO PAULO 1369





RVA BERLIZ

157  
154  
153

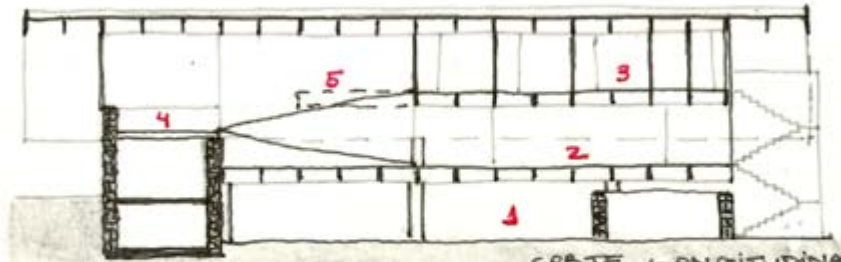
RUA BERLIOZ



VISTA NORDESTE

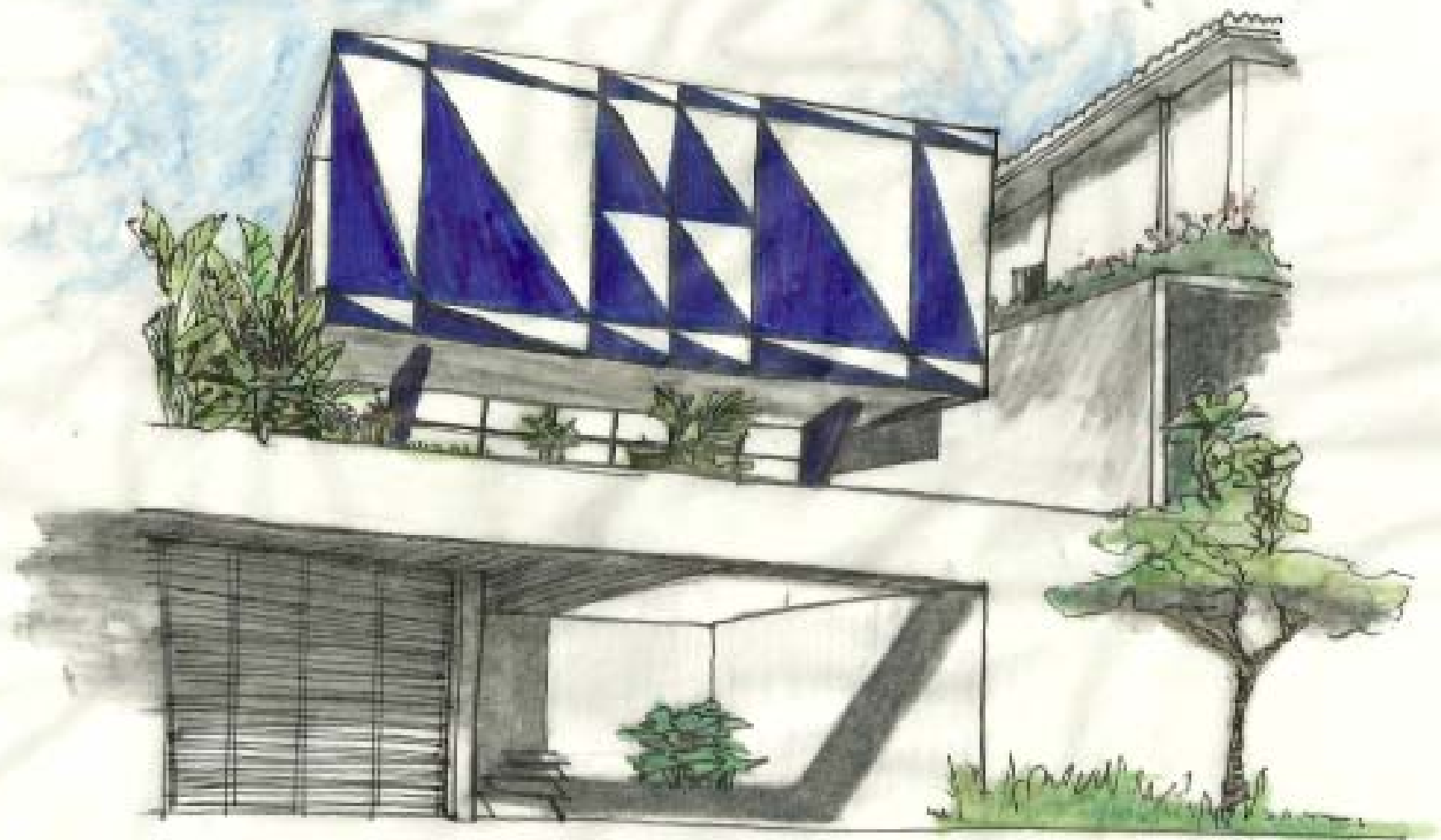


VISTA SUDOESTE



CORTE LONGITUDINAL

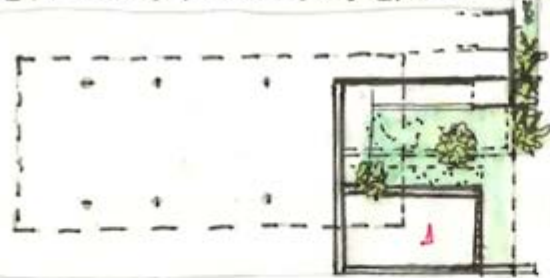
- 1 SUPRACO/ SERVIÇO
- 2 PAV. TERREO/ ESTRELA
- 3 PAV. SUPERIOR/ DORMITÓRIO
- 4 ESTIVADO
- 5 VIGA CONTRAFORÇO



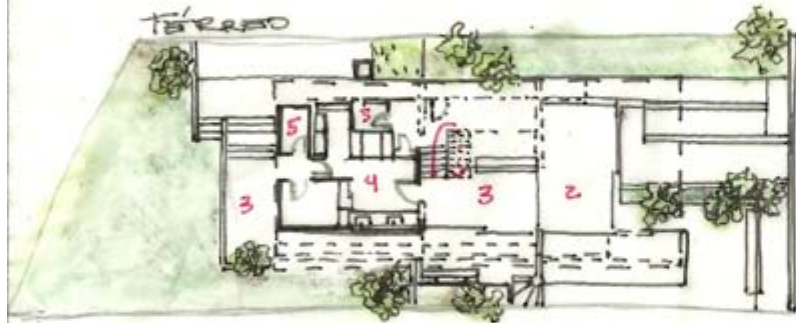
CASA RUBEM DE MENDONÇA  
1958  
SÃO PAULO



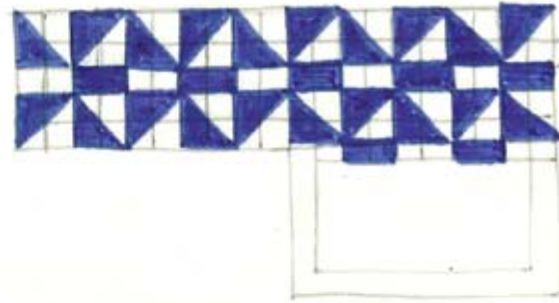
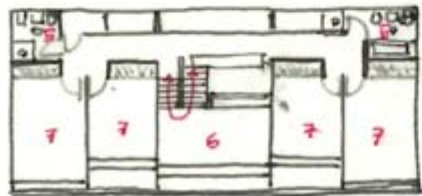
SUBSÓLO / ACESSO / GARAGEM



TÉRREO



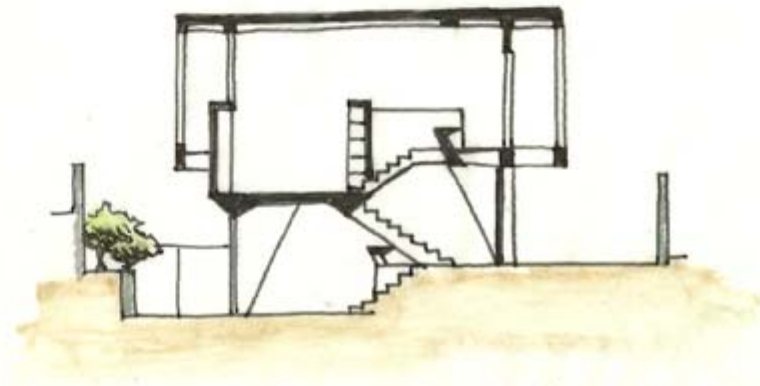
FUNDAMENTO SUPERIOR



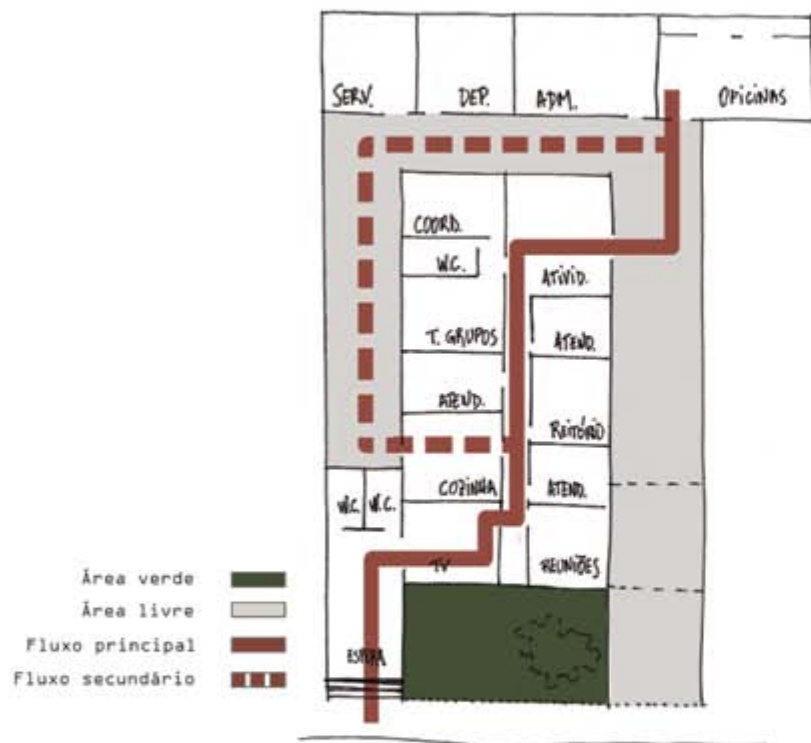
ESTUDO PARA OS PISOS

- 1 GARAGEM
- 2 SALA
- 3 JANTAR
- 4 COZINHA
- 5 BANHEIRO
- 6 ESTÚDIO
- 7 QUARTO

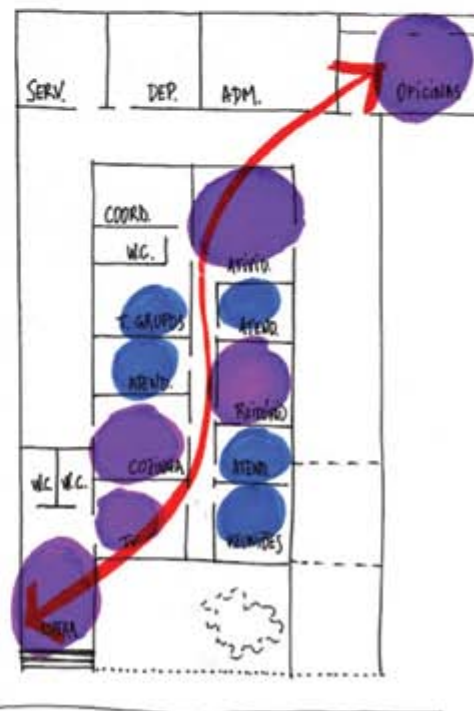
CORTE TRANSVERSAL

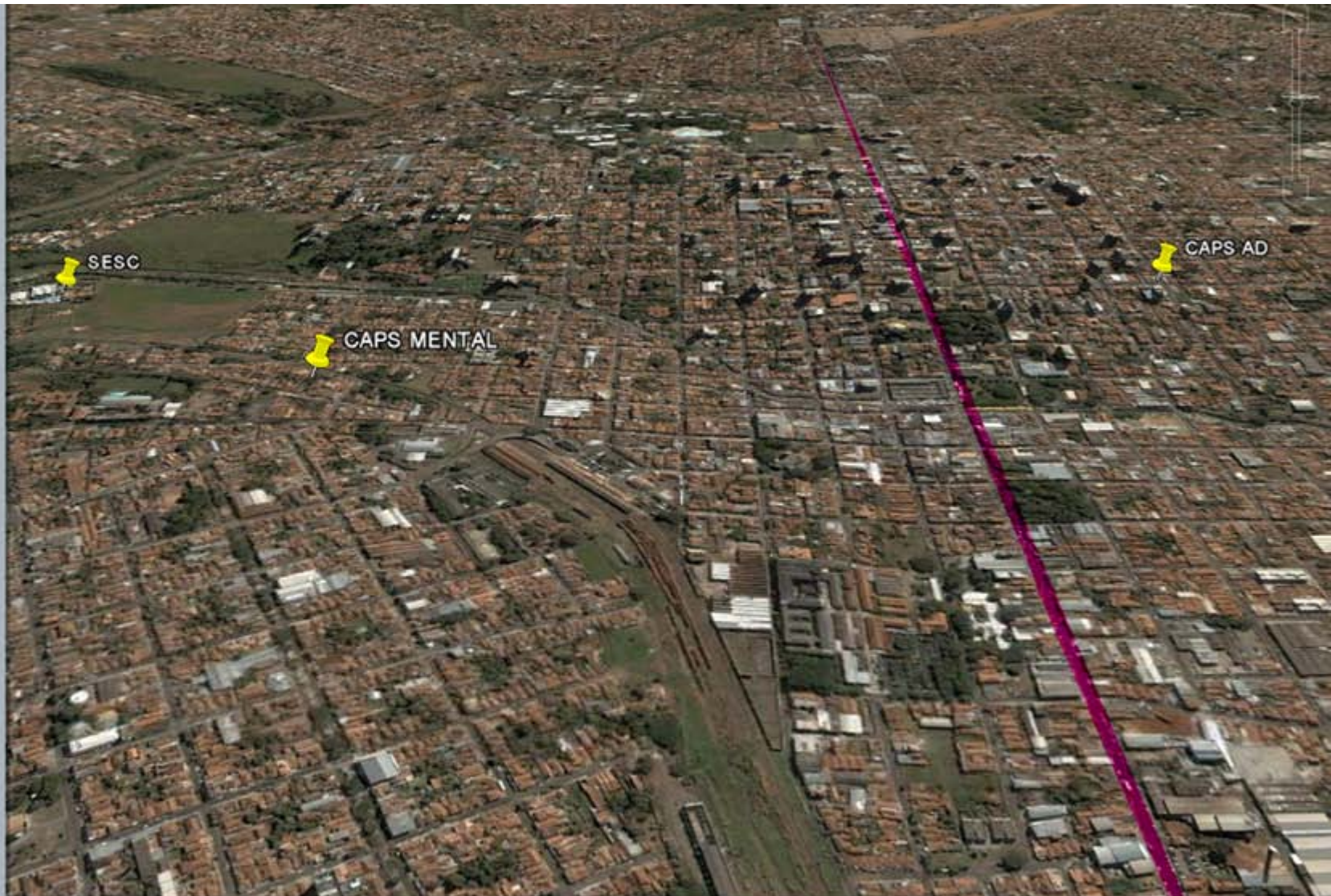


# CAPS I \_ Ribeirão Preto - Outubro 2010



- atividades coletivas
- atividades individuais
- ↔ vetor de distribuição





SESC

CAPS MENTAL

CAPS AD

avenida São Carlos

CAPS EM SÃO CARLOS

LEITURAS DA ÁREA DE PROJETO



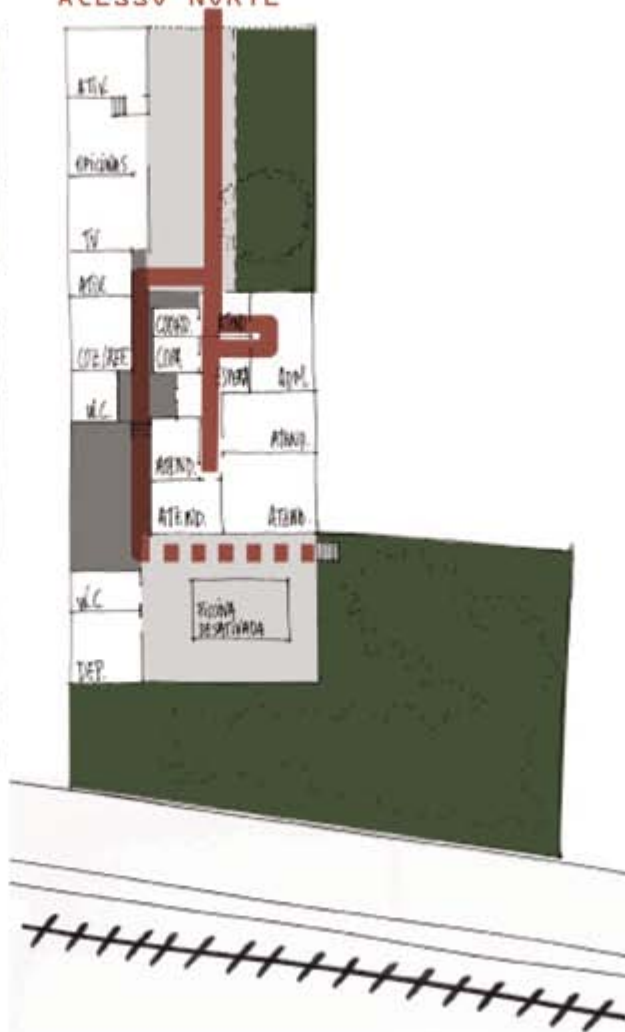
- |  |   |
|--|---|
|  ÁREA DE INTERVENÇÃO    |  PREDOM. ÁREA RESIDENCIAL |
|  ÁREA INSTITUCIONAL     |  ÁREA VERDE               |
|  PREDOM. ÁREA COMERCIAL |  LINHA TREM               |

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO



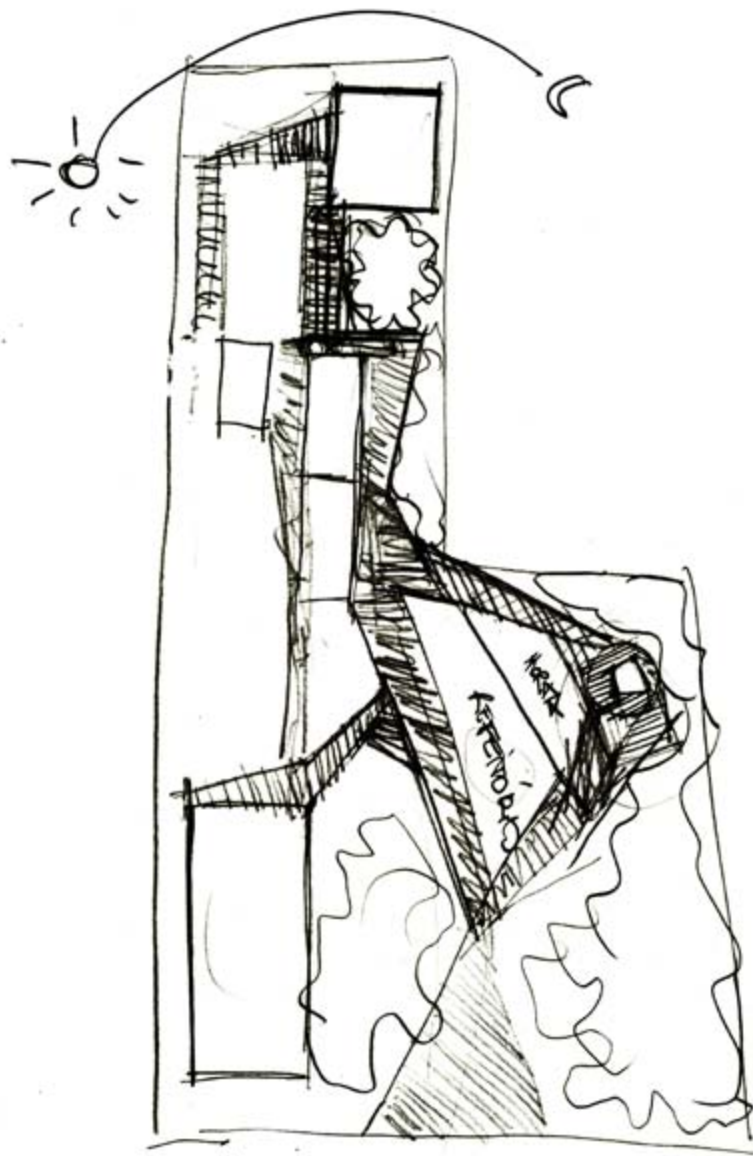
- Área verde
- Área livre
- Área livre coberta
- Fluxo principal
- Fluxo secundário

ACESSO NORTE

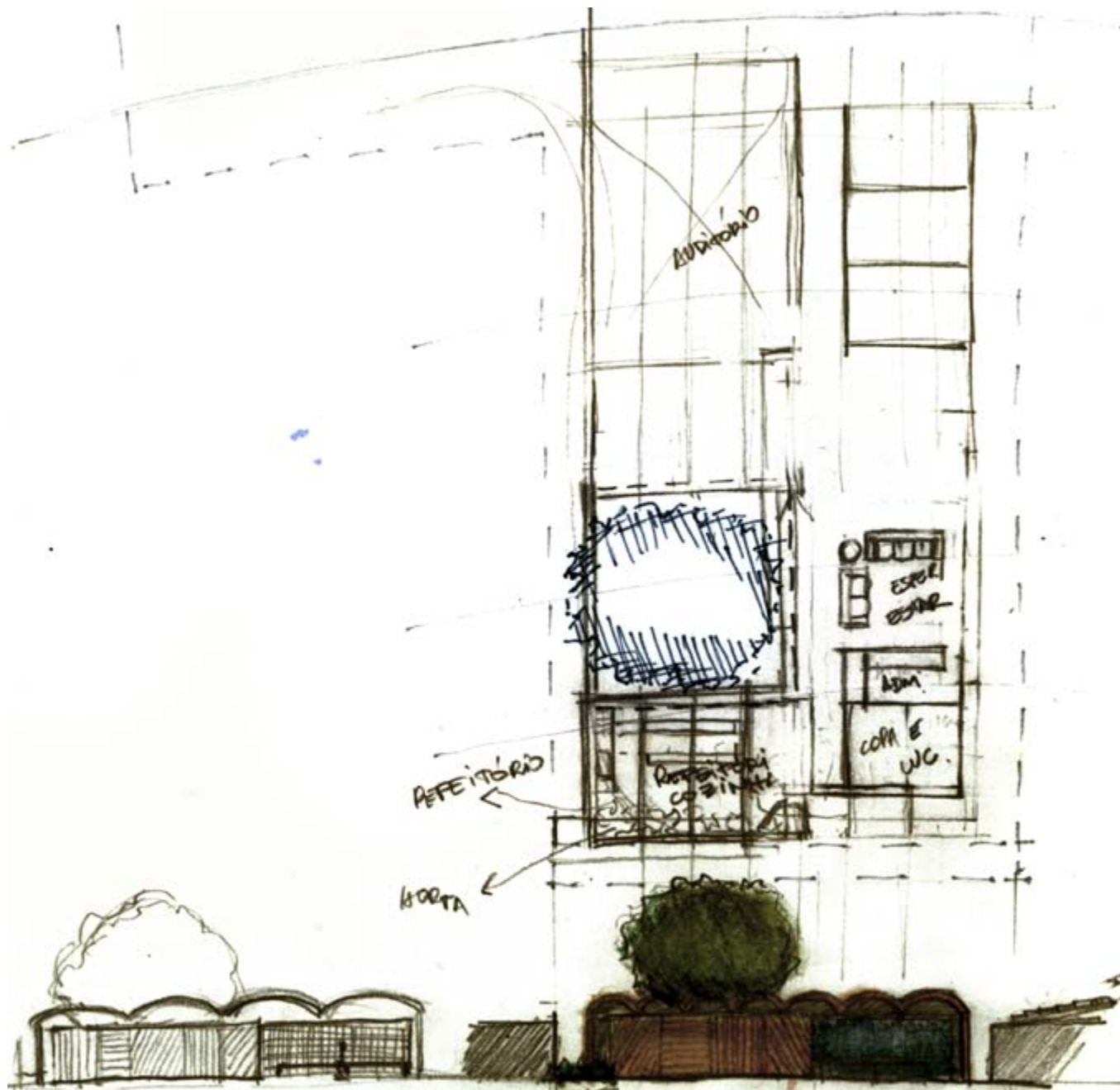


- atividades coletivas
- atividades individuais
- vetor de distribuição





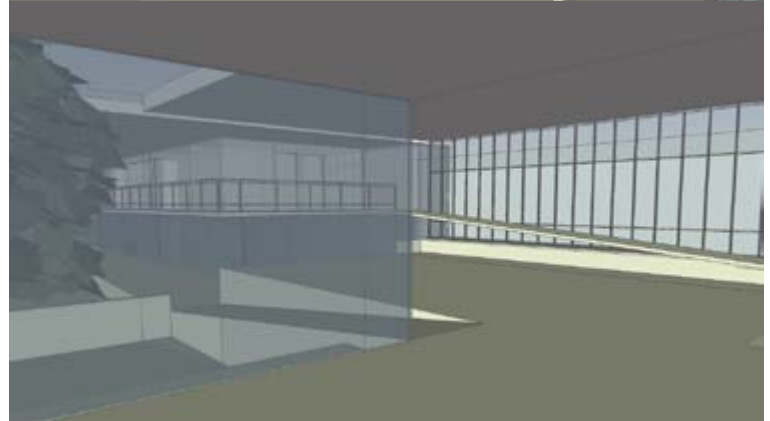
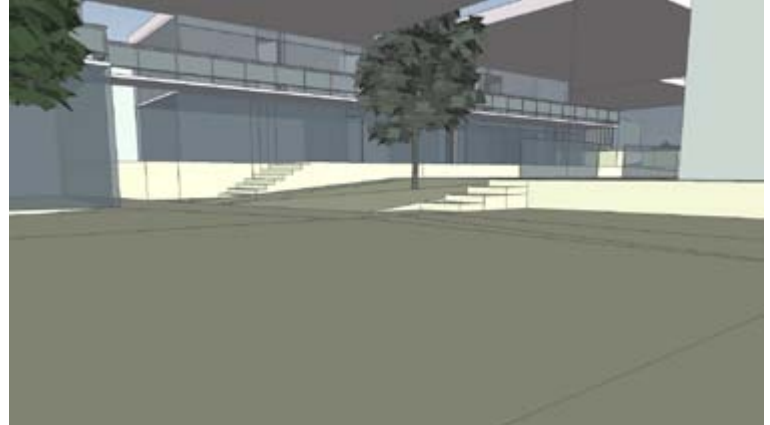
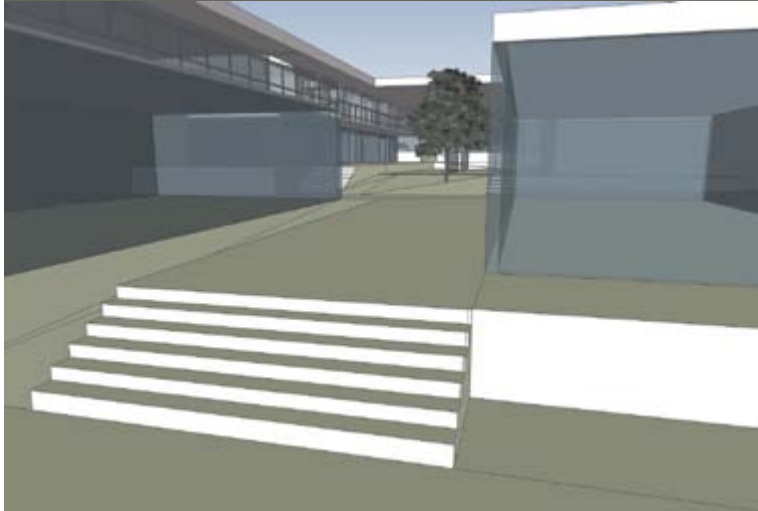
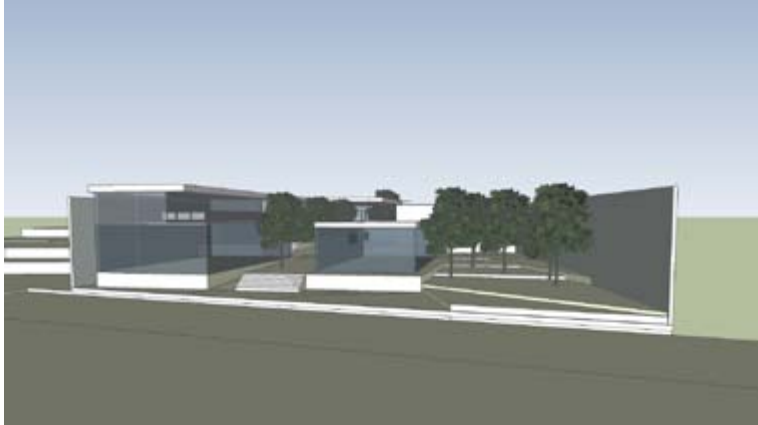
ESTUDO PI CAPS SÃO CARLOS FERRENO ATUAL





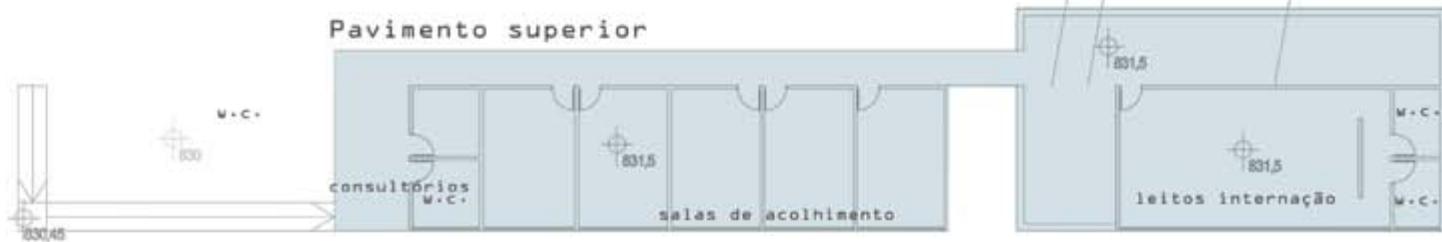








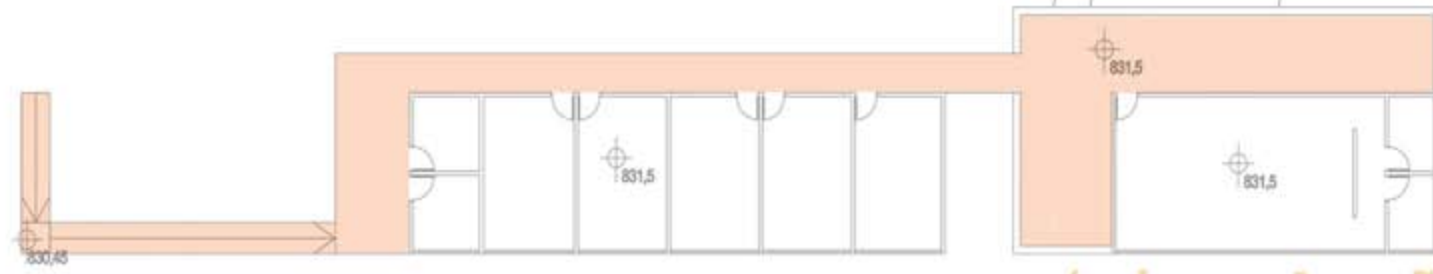
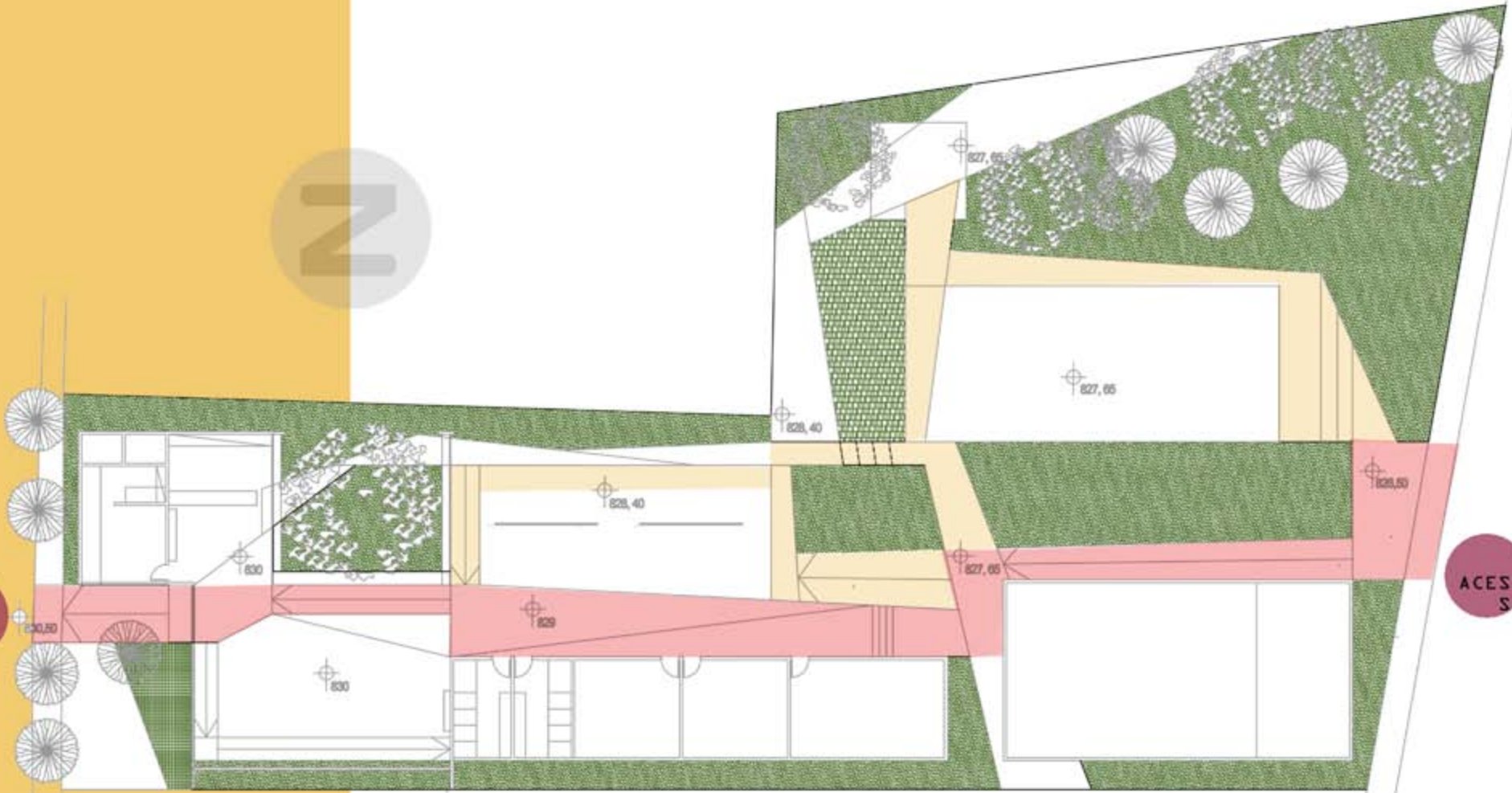
Pavimento superior





ACESSO NORTE

ACESSO SUL



proposta/projeto

acessos/circulaçã



PROPOSTA/PROJETO

CORTE TERRENO/PROPOSTA

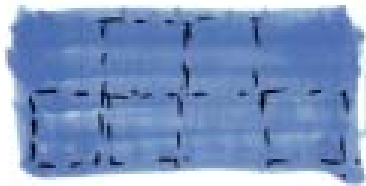
CASA / INDIVÍDUO / INDIVIDUALIDADE



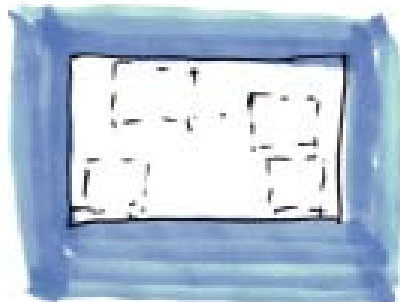
CAPS



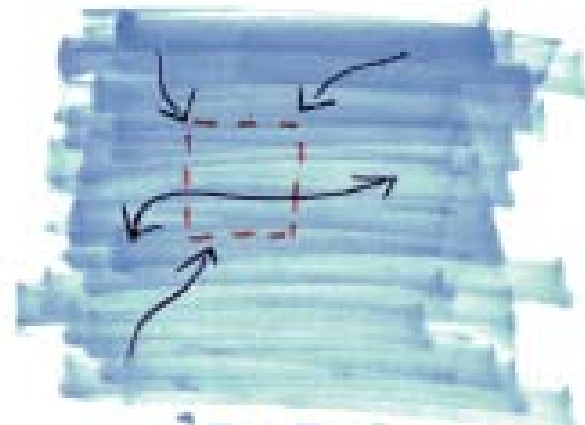
CIDADE / SOCIEDADE / COLETIVO



SANATÓRIO



CAPS



CIDADE SOLIDAR  
SANIDADE

CASA



HOSPÍCIO



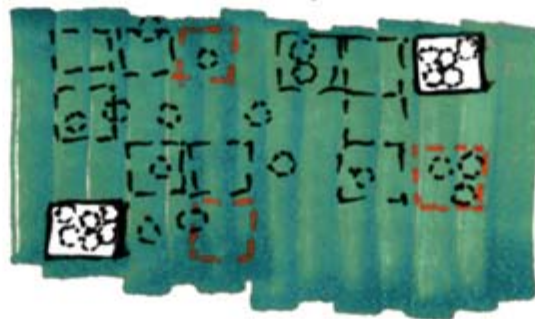
CAPS



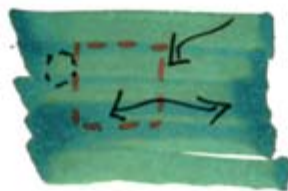
SUJEITO



SOCIEDADE | COLETIVO | GRANDE CASA



CAPS

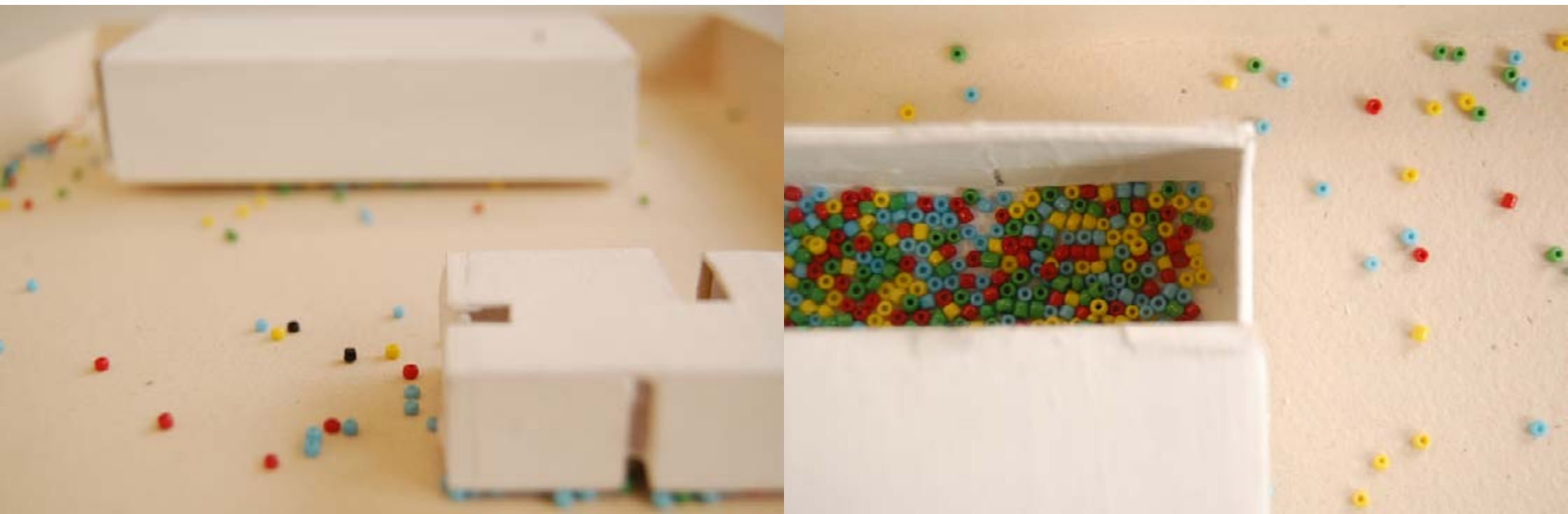


CIDADE

















REFERENCIAL

INTERACÇÃO

AULAS

OPINIÕES



PROGRAMA CAPS MENTAL  
↙  
FUNCIONALIDADE  
X  
ESTACIALIDADE  
↘  
PERCEÇÃO USUÁRIO

- ② INTERAÇÃO  
- REPEITÓRIO / COZINHA  
- SALA MULTÍPLA  
- ÁREA VERDE LIVRE

- ④ TERAPÊUTICOS EDUCATIVOS  
- SALA DE AULA / OFICINA  
- HORTA  
- CAMPO DE ARBÓREA  
- ÁREA VER RESTRITA

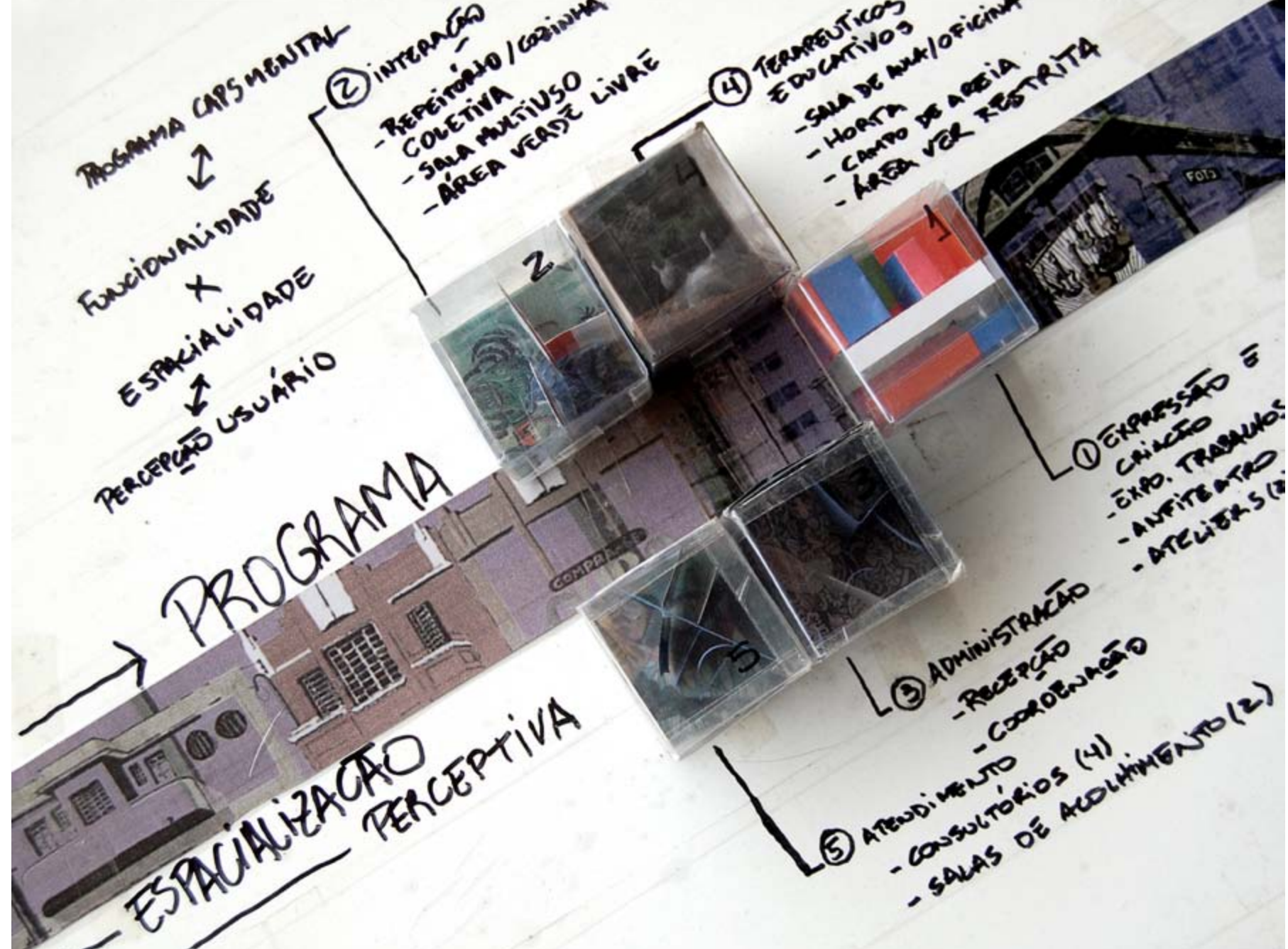
# PROGRAMA

## ESTACIALIZAÇÃO PERCEPTIVA

- ① EXPRESSÃO E CRIAÇÃO  
- EXPO. TRABALHOS  
- AMPITEATRO  
- ATELIEIS (2)

- ③ ADMINISTRAÇÃO  
- RECEPÇÃO  
- COORDENAÇÃO

- ⑤ ATENDIMENTO  
- CONSULTÓRIOS (4)  
- SALAS DE ACOMODAMENTO (2)







Unidades de CAPS em São Carlos atualmente

CAPS MENTAL

CAPS AD

Av. São Carlos



Área de projeto

Estadio Rui Barbosa

Casa de Saúde

Entorno Área de Projeto

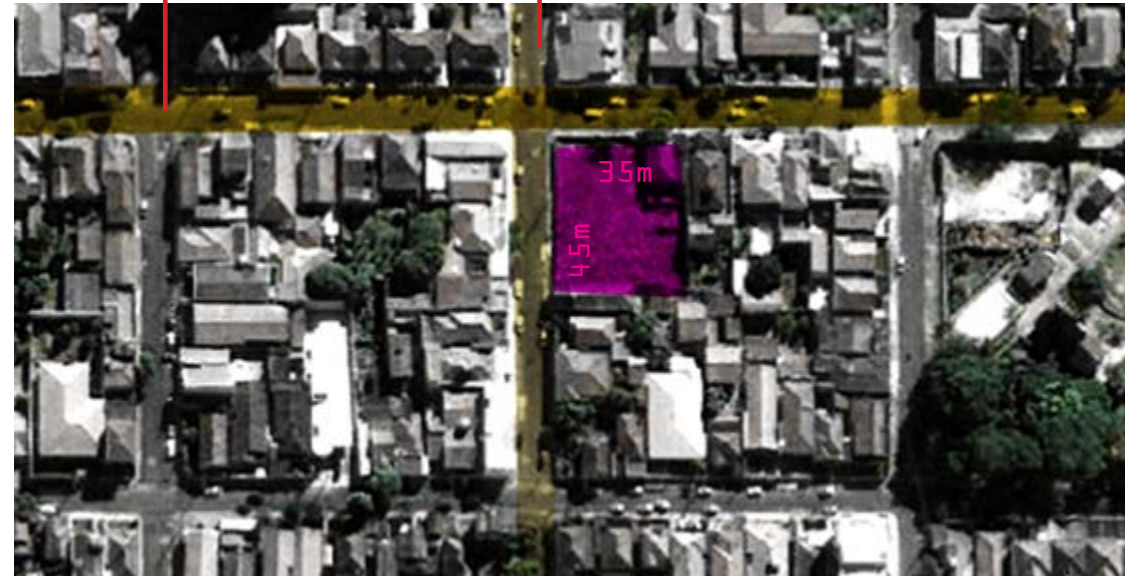
Área de Projeto Fotos Panorâmicas  
Ruas Marechal e Dr. Rafael Vidal

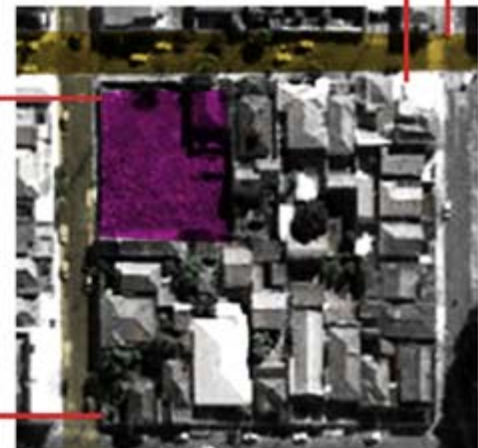


Área de Projeto

Rua Marechal Deodoro

Rua Dr. Rafael de Abreu S. Vidal





CIRCULAÇÃO



LINEARIDADE CLAREZA

CIRCULAÇÃO + ESTARES



FLEXIBILIDADE DE APROPRIAÇÃO

• ESPAÇOS INSCRITOS



• ESPAÇOS CIRCUNSCRITOS



CIRCULAÇÃO

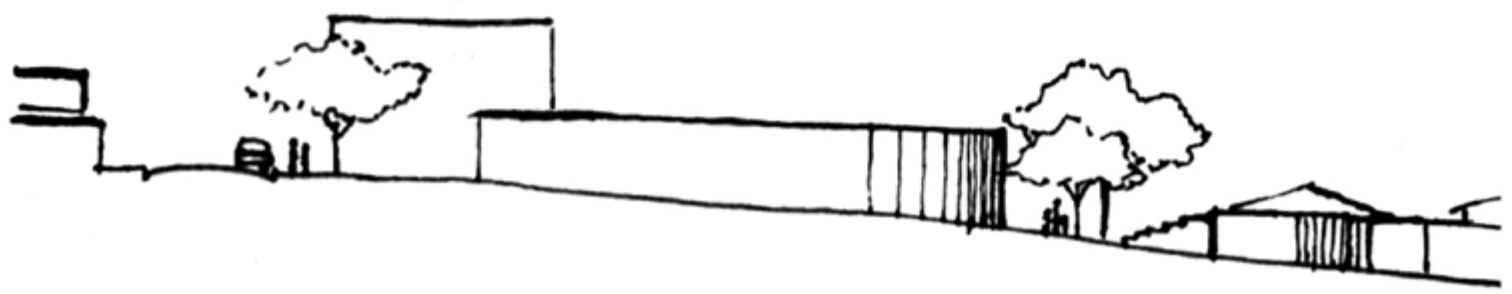
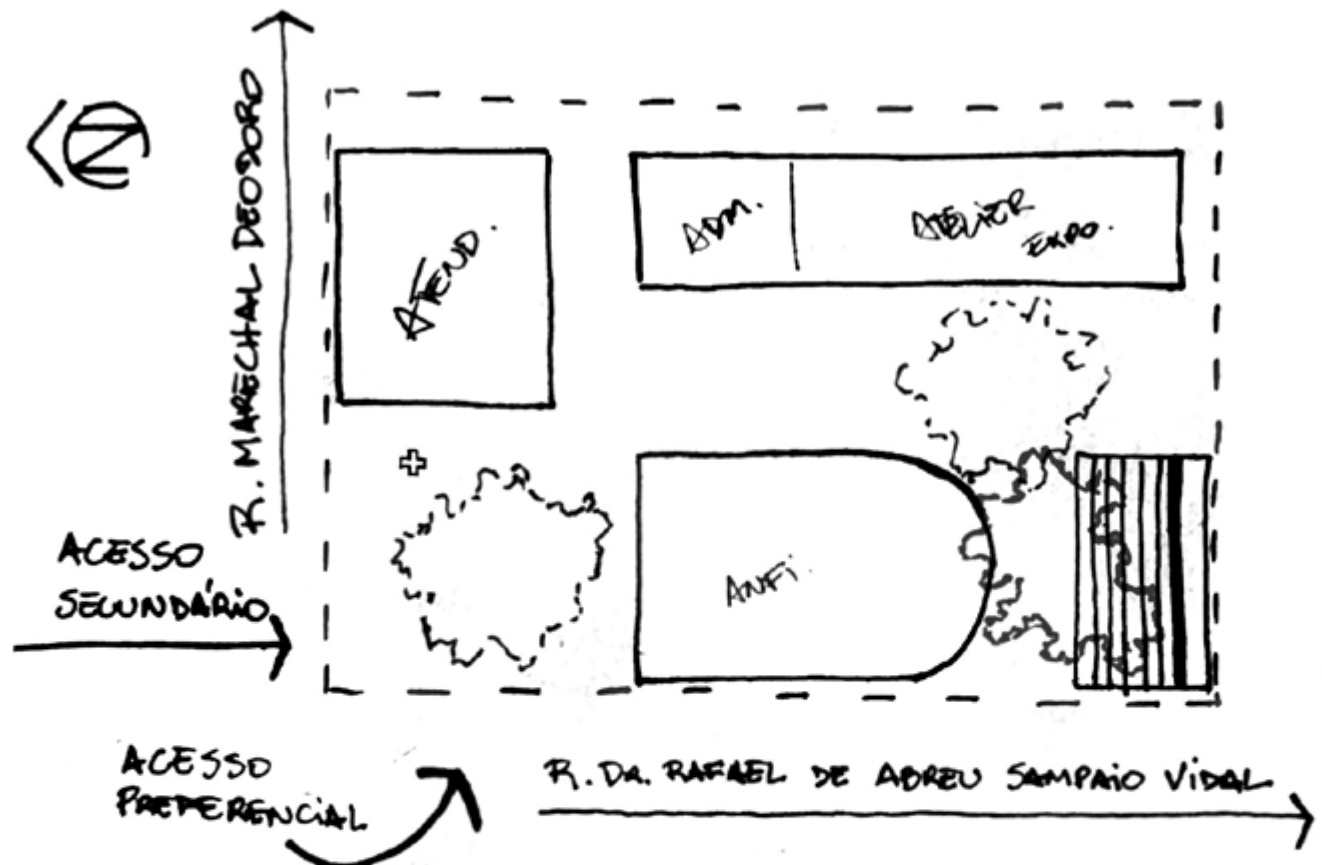


CLAREZA, LINEARIDADE, ARG. HOSPITALAR

CIRCULAÇÃO + ESTARES



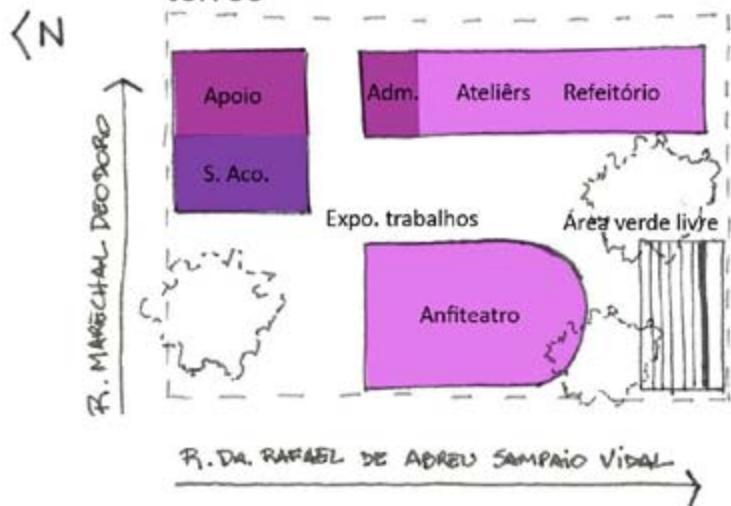
FLUIR DE APROPRIAÇÃO, ARG. CASA



### Pavimento superior



### térreo



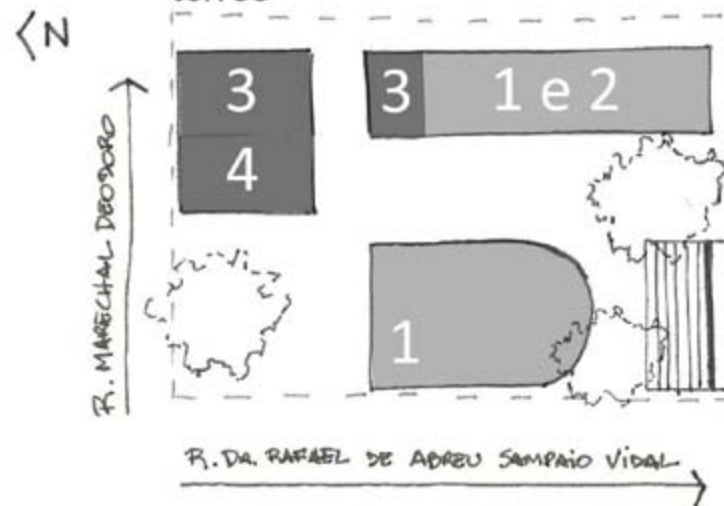
### Pavimento superior



### PROGRAMA

1. Expressão e Criação
2. interação e convívio
3. Administração
4. Terapêutico/educativo
5. Atendimento

### térreo



### Vista Oeste



- 1) EXPRESSÃO E CRIAÇÃO
- EXPO. TRAB.
  - SALAS MULTUSO (2) INTEGRADAS
  - ATELIERS (2)

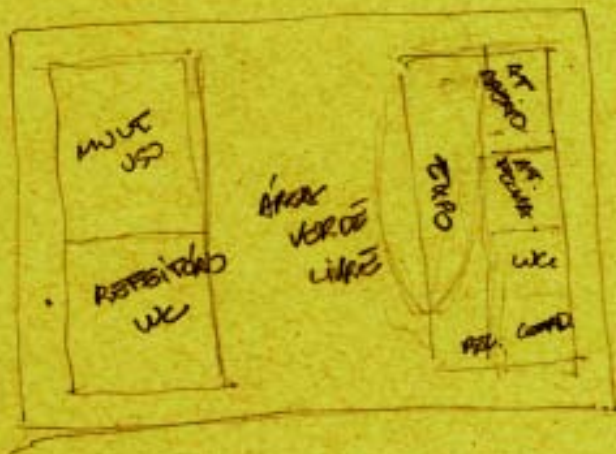
- 2) INTERAÇÃO E CONVÍVIO
- REFEITÓRIO
  - ÁREA VERDE LIVRE

- 3) ADMINISTRAÇÃO
- COORDENAÇÃO
  - RECEPCÃO

- 4) TERAPÊUTICO / EDUCATIVO
- SALA OFICINA / MÚLTIPLA
  - ÁREA VERDE RESTRIITA

- 5) ATENDIMENTO
- CONSULTÓRIOS (6)
  - SALAS ACOMODAMENTO (2)

PROGRAMA CAPS SÃO CARLOS

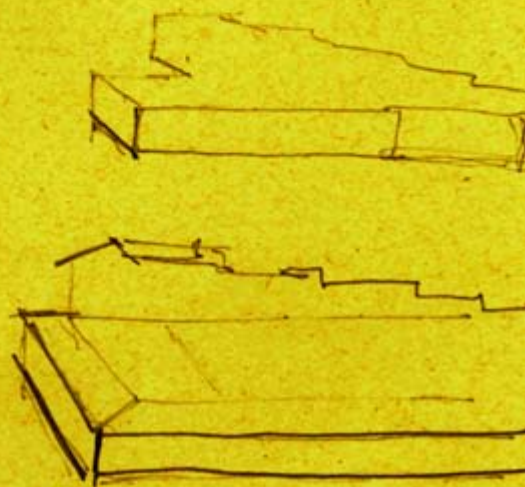


MOVIMENTO CARROS

ENTRADA PREFERENCIAL



5cm



IR FERRO

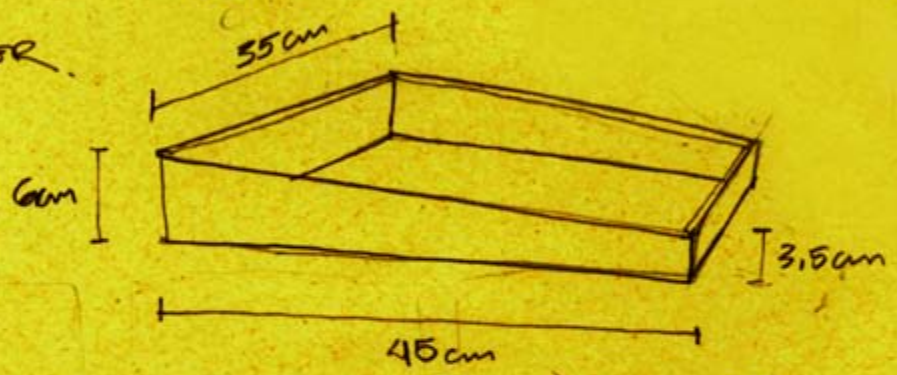
MAQUETE

02

SAS O FER

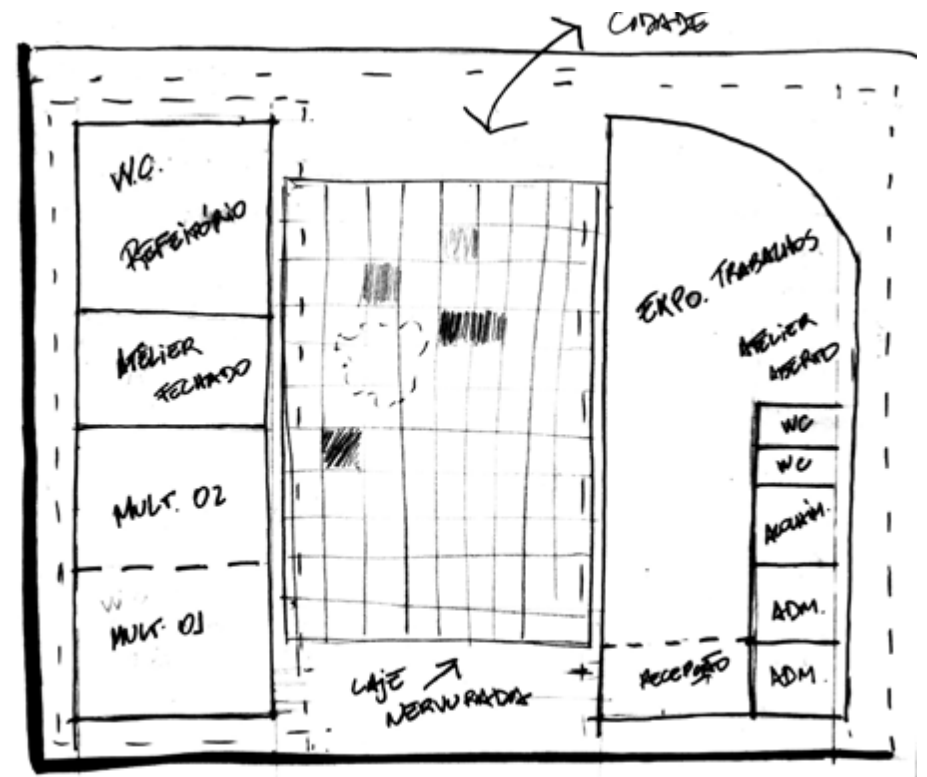
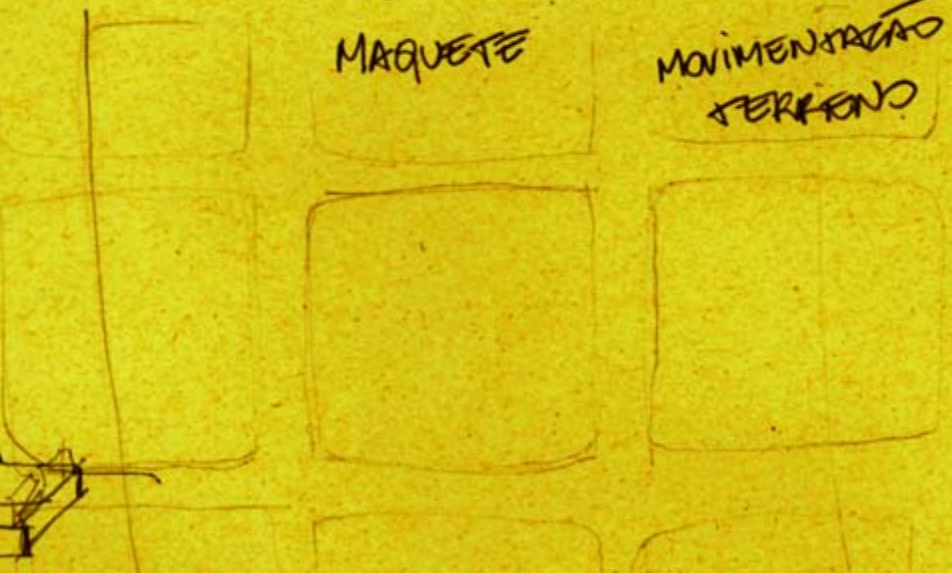
MAQUETE  
CAIXA DE TERRA

ENTRADA  
PREFEIRA



MAQUETE

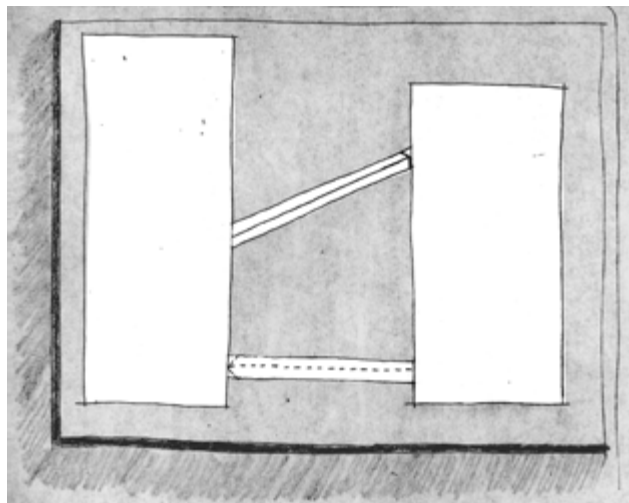
MOVIMENTAÇÃO  
TERRENO



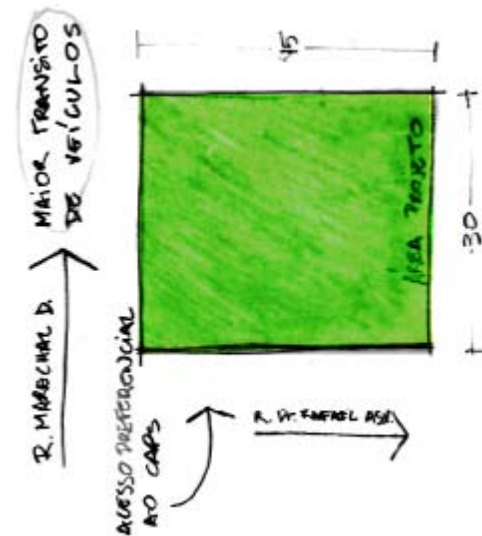
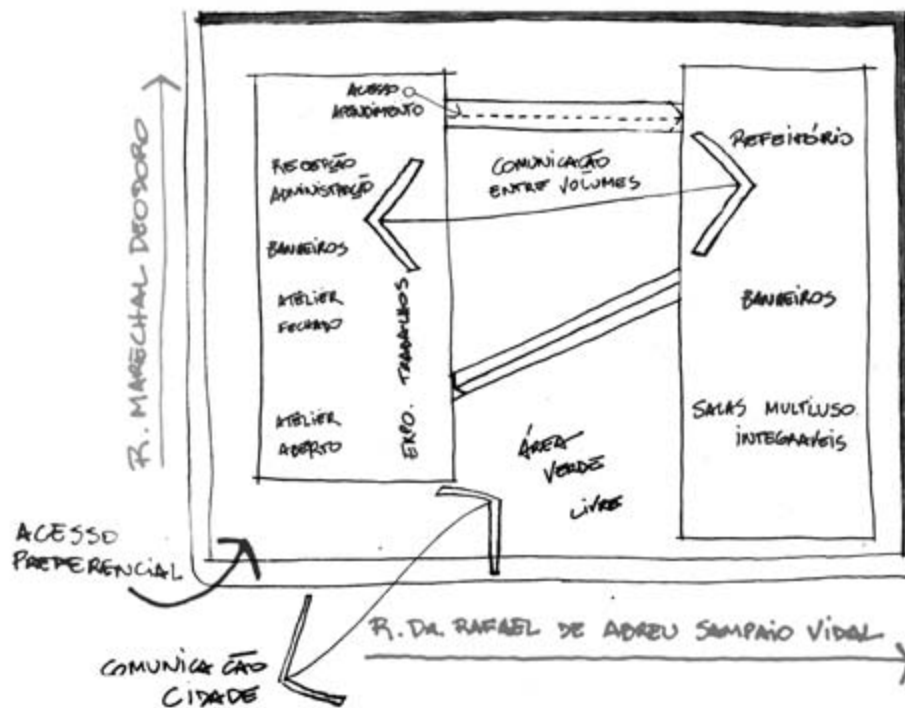


# PROJETO

## Definições e plano de massas

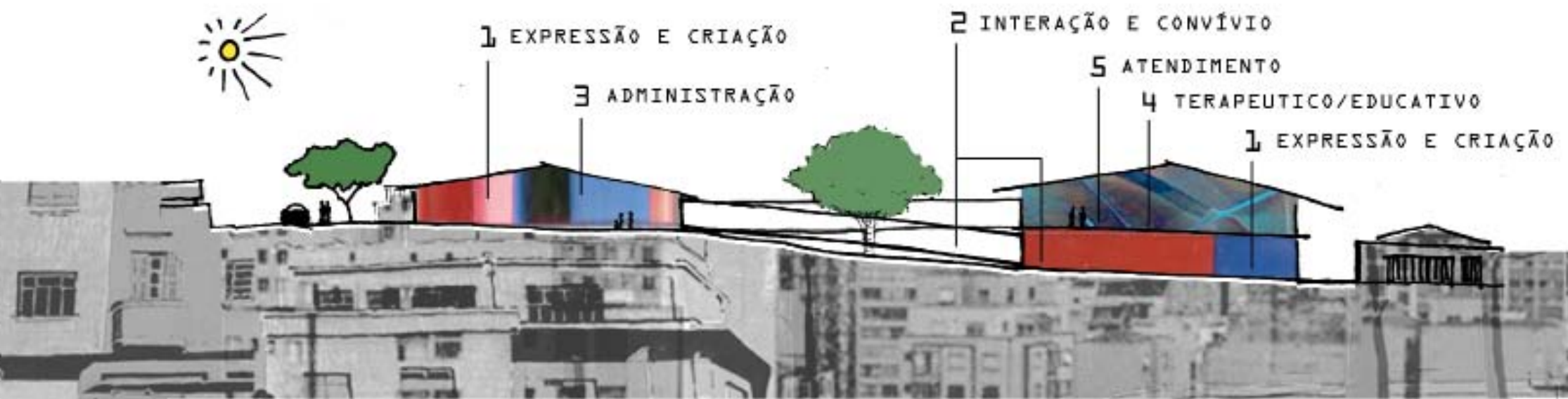


CAPS PLANTA BAIXA



CAPS PLANTA PAV. SUPERIOR

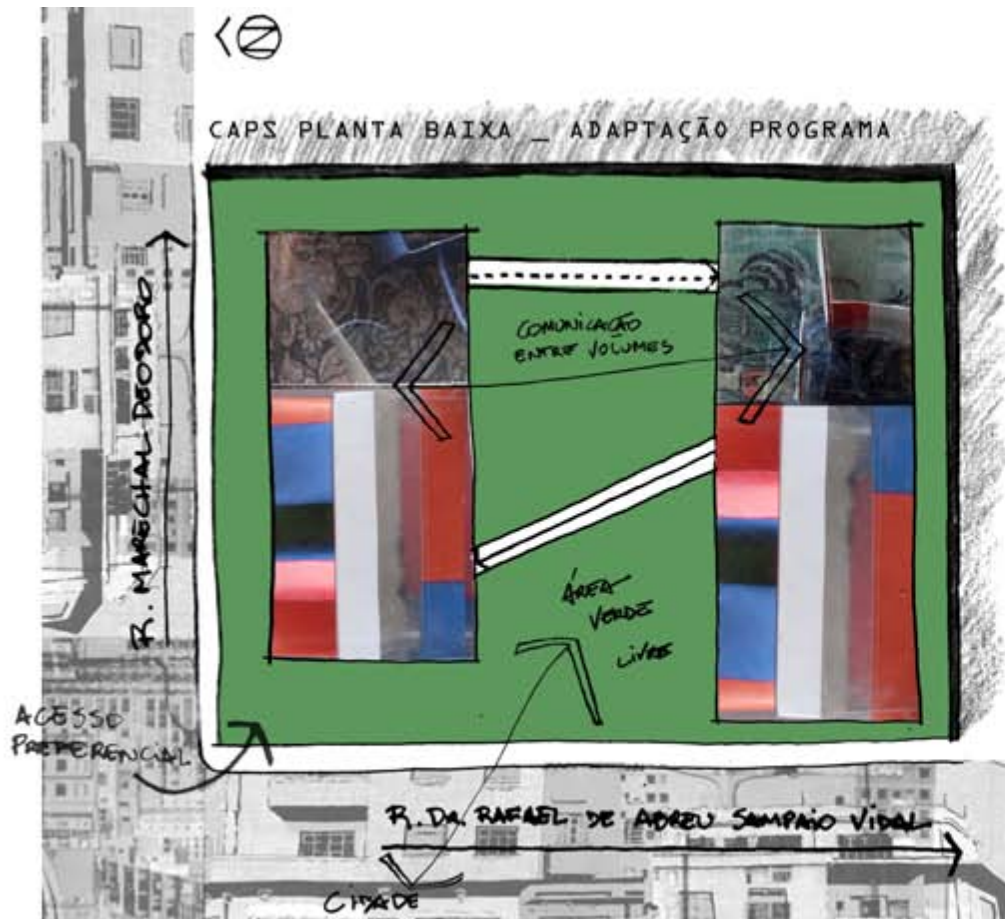




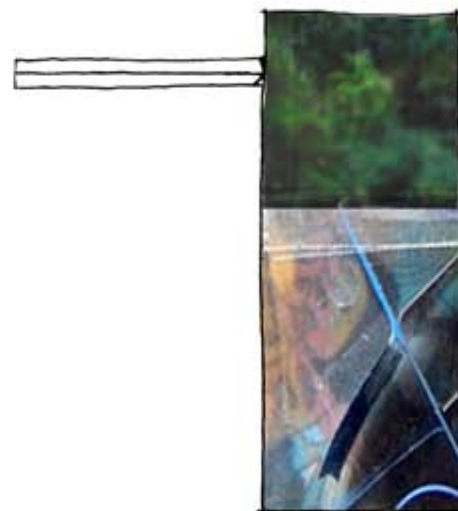
CAPS VISTA OESTE \_ ADAPTAÇÃO PROGRAMA

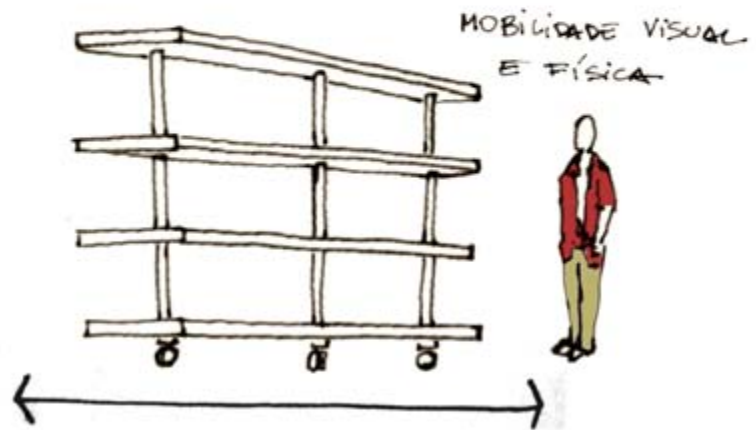


CAPS PLANTA BAIXA \_ ADAPTAÇÃO PROGRAMA



CAPS PLANTA PAV. SUPERIOR \_ ADAPTAÇÃO PROGRAMA





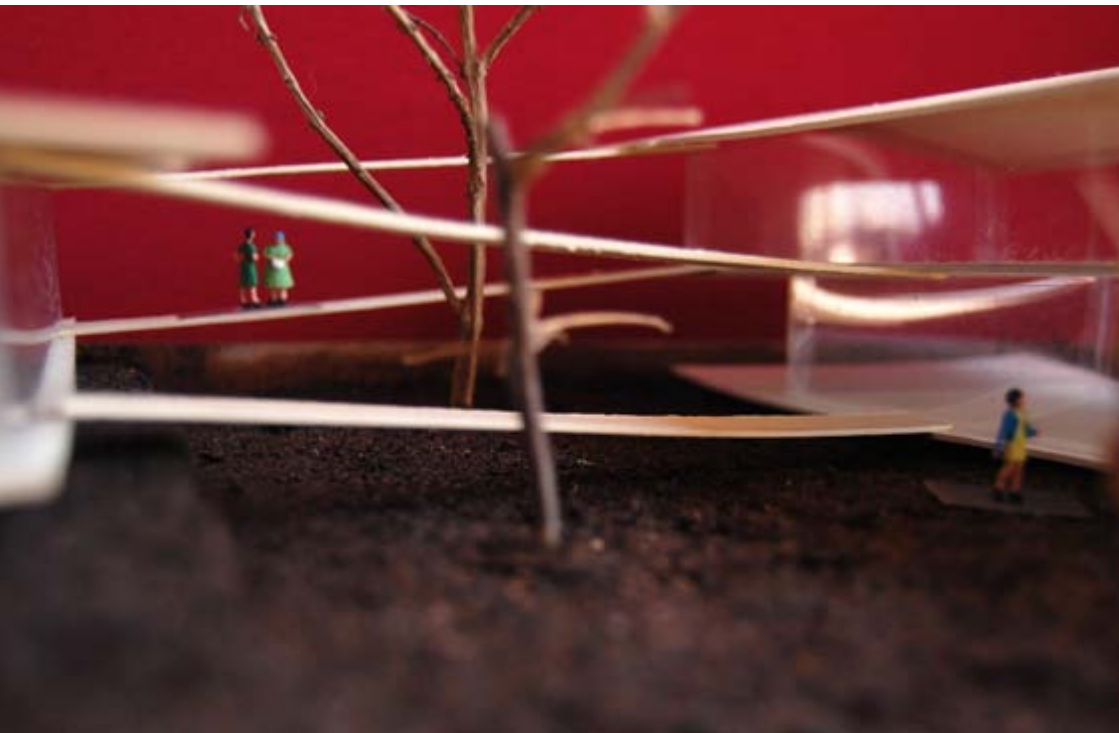
DINÂMICA ESPACIAL  
ALTERNATIVAS P/  
MOBILIÁRIO

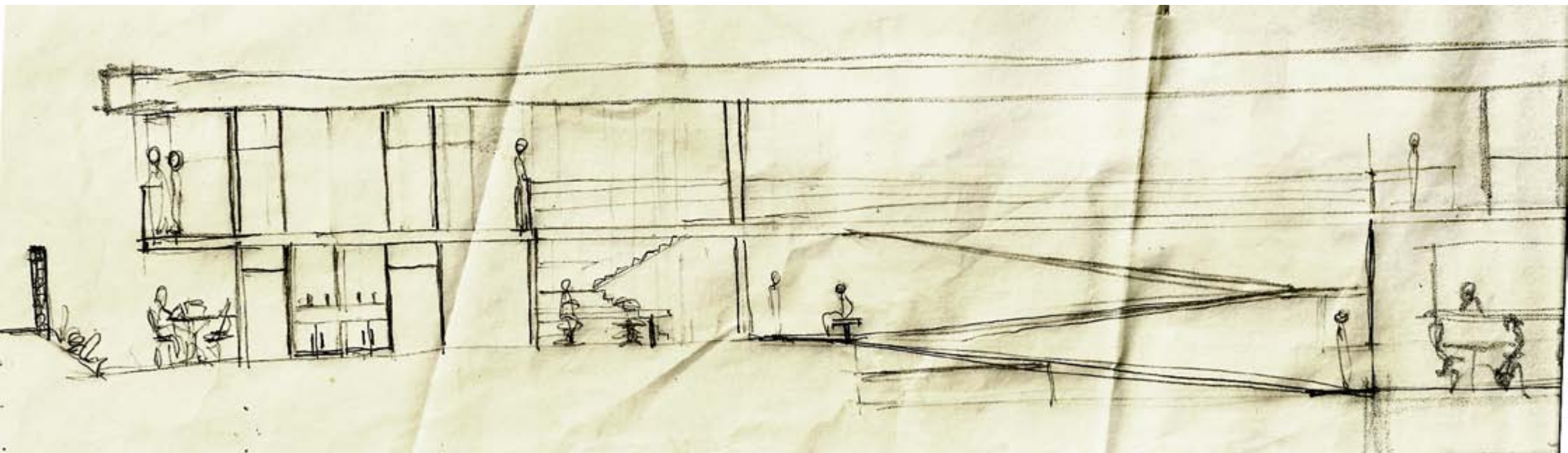




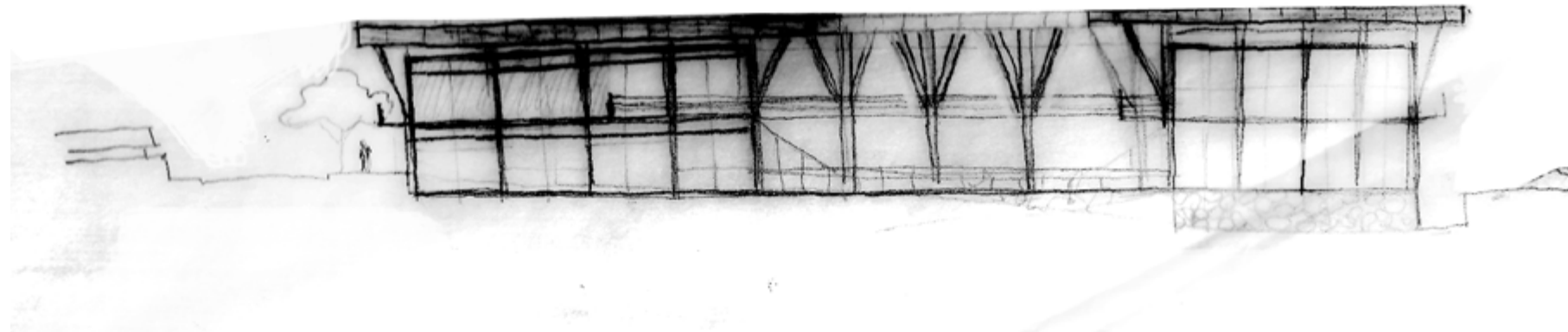
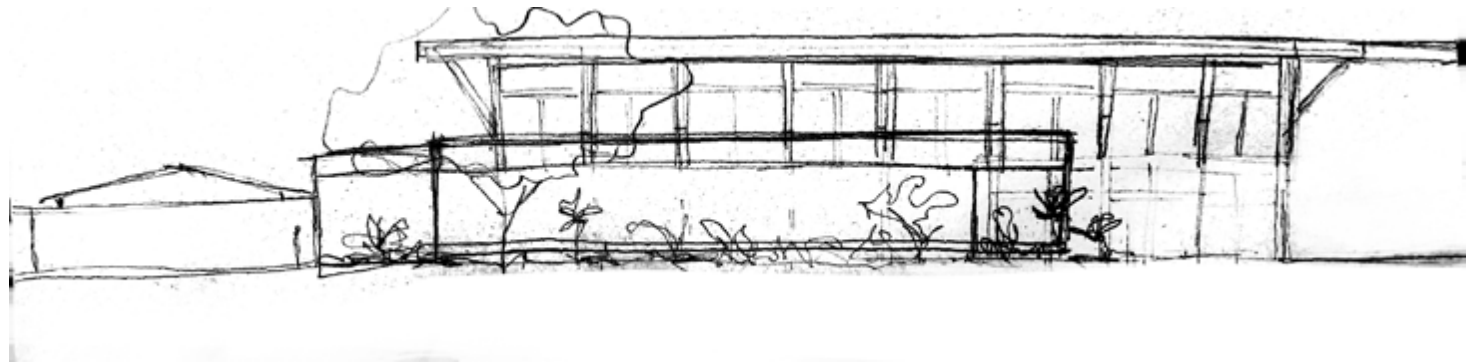
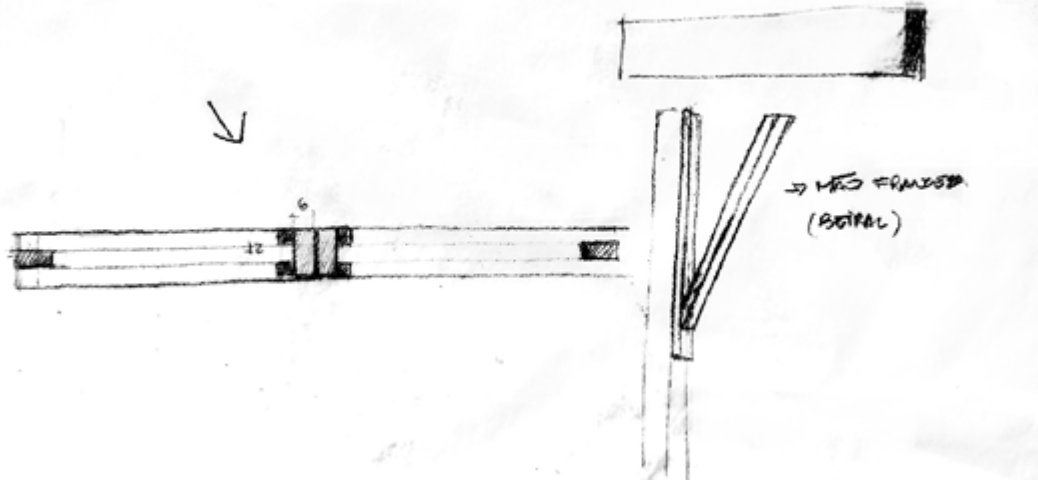
PRÓJETO  
Fotos maquete de estudo



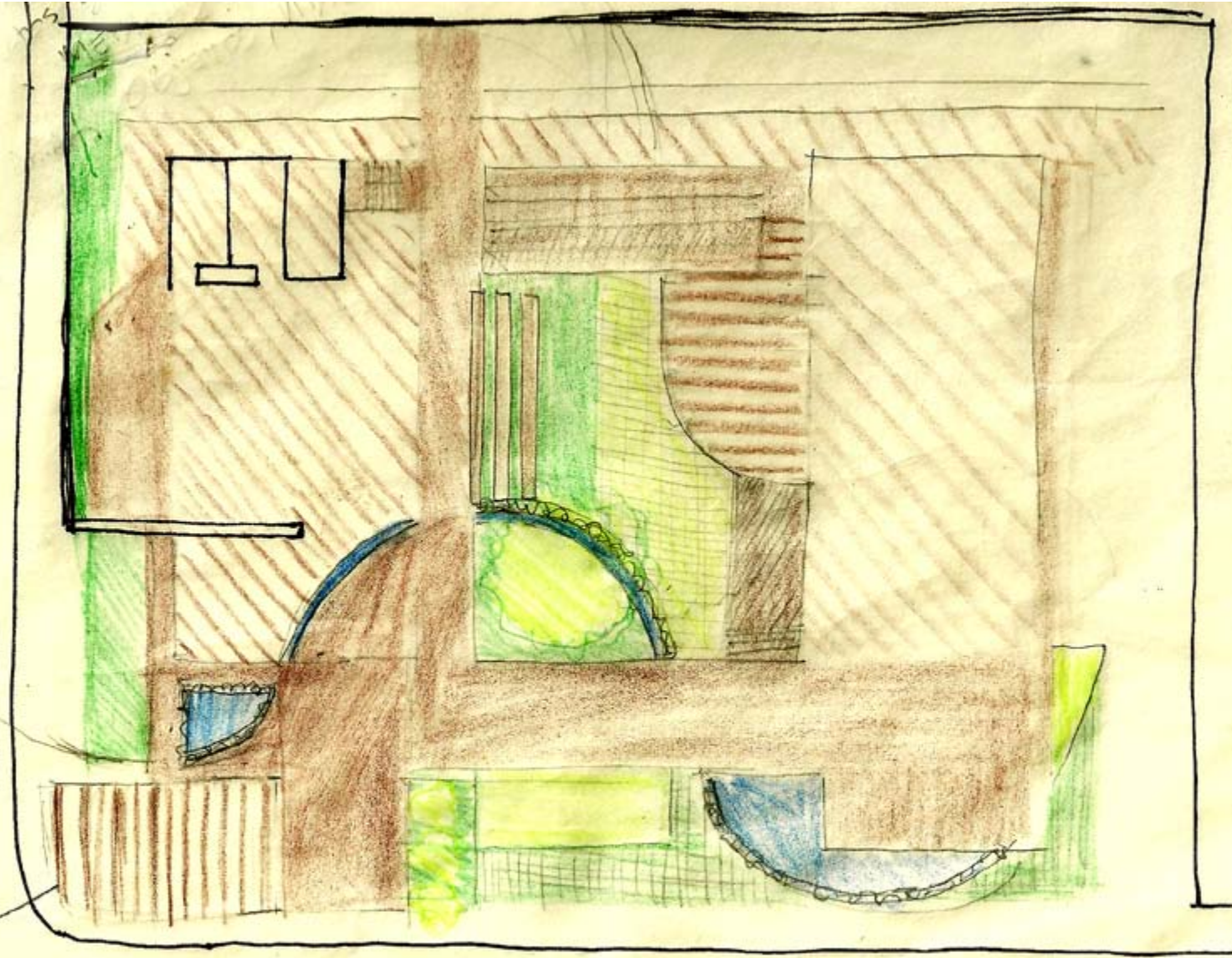


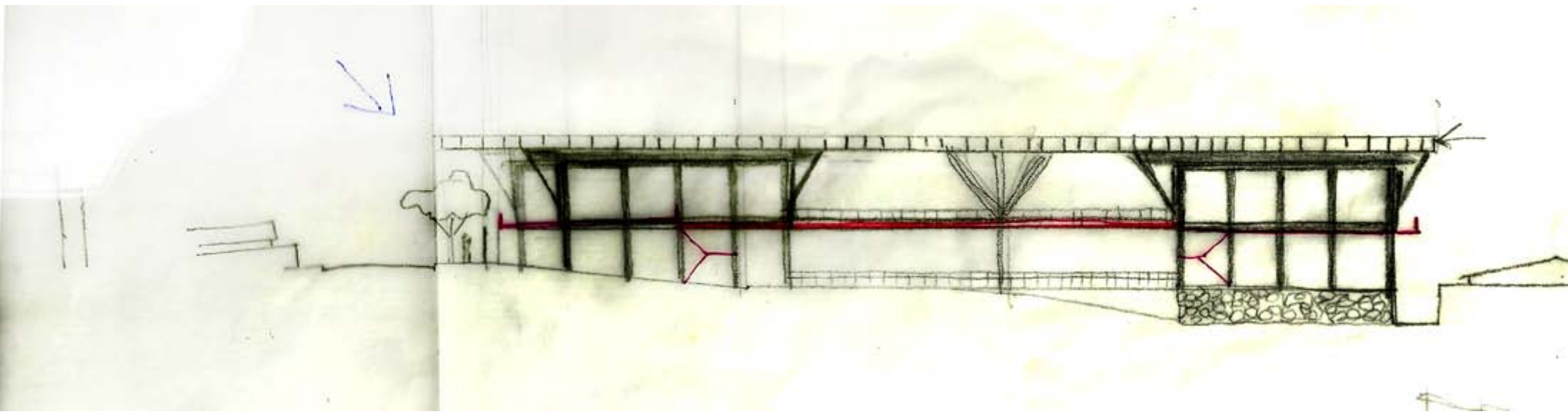




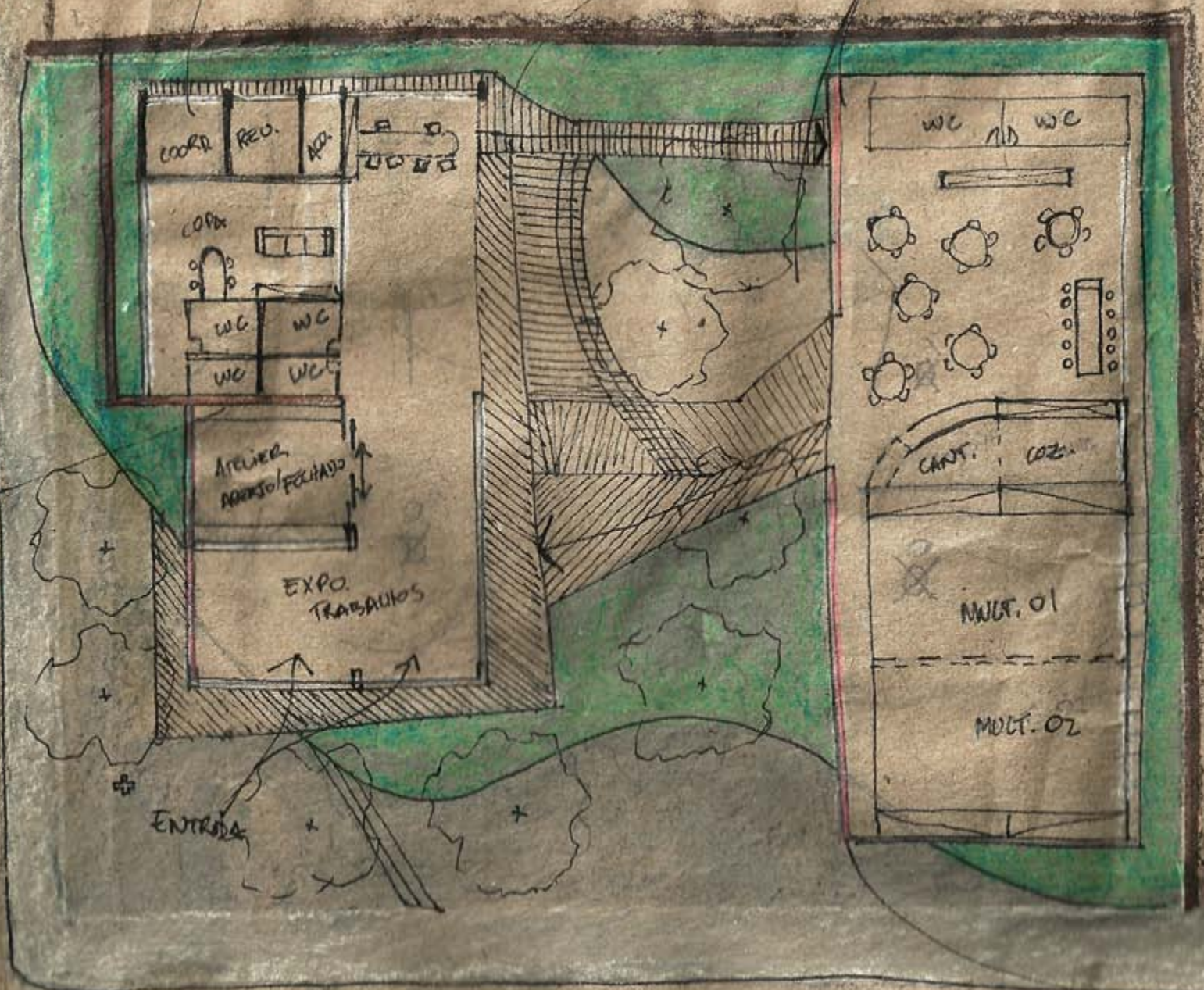


MADERA E  
CIMENTO ←

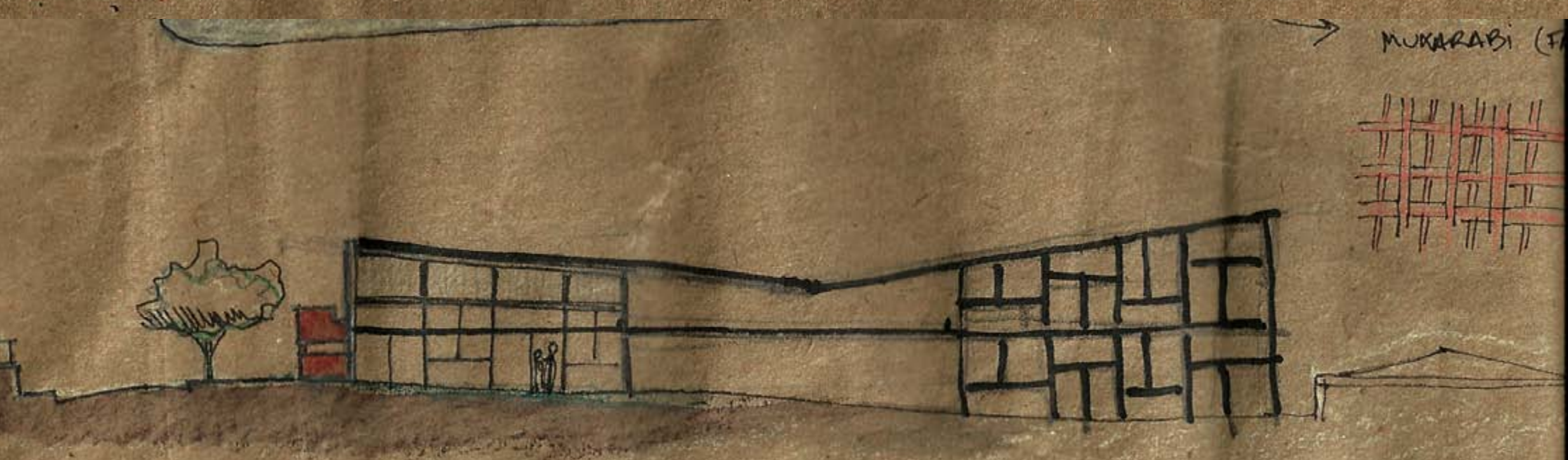




BANCANA  
TANGUE  
ETC.



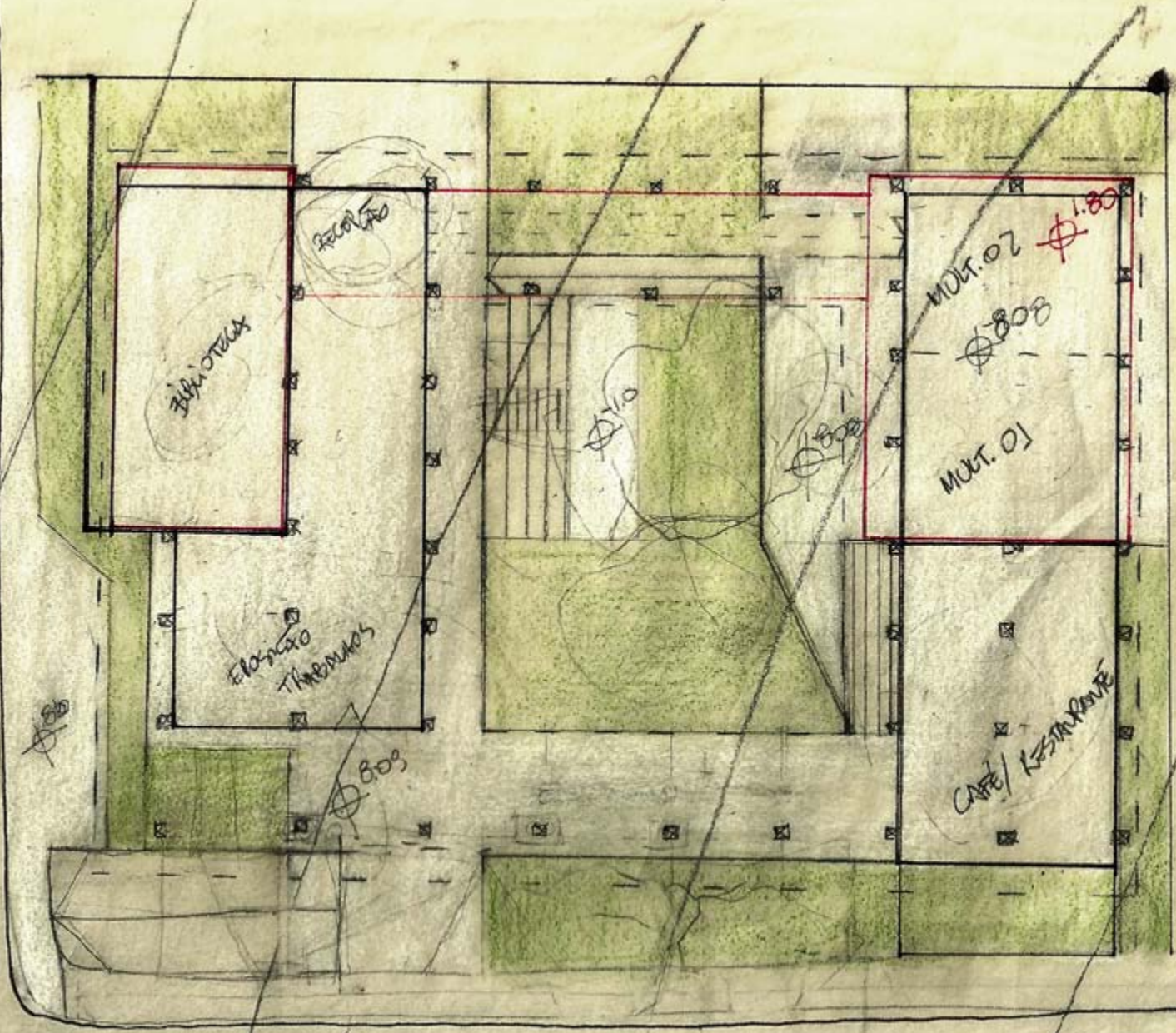
MURARABI (FACHADA)



MUKARABI (FA)



1m<sup>2</sup> ≈ 1cm<sup>2</sup> TURBUCA  
0,5% DE QUEDA P/O TENDIDO

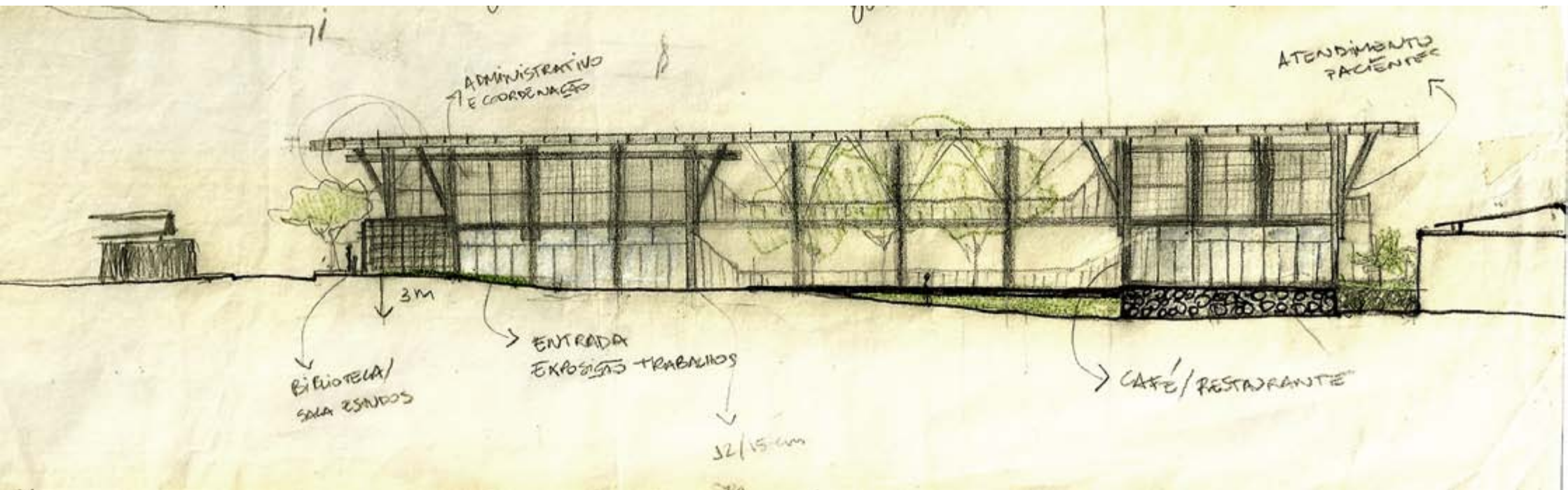


1+

809

808

807



ADMINISTRATIVO  
E COORDENACAO

ATENDIMENTO  
PACIENTES

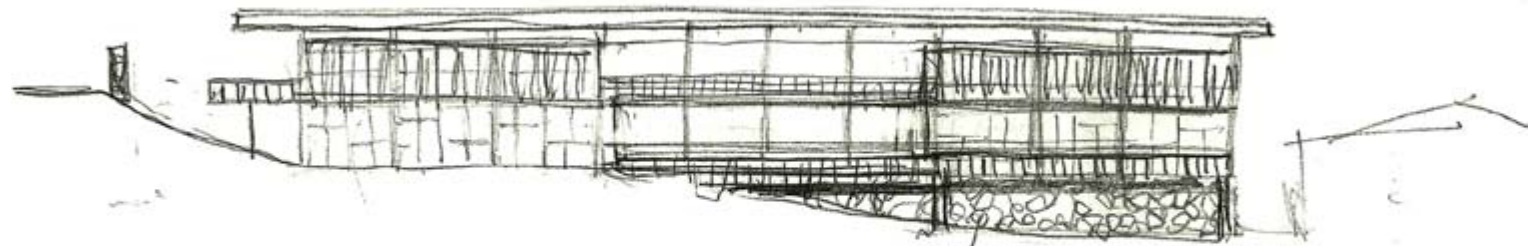
BIBLIOTECA /  
SALA ESTUDOS

ENTRADA  
EXPOSICAO TRABALHOS

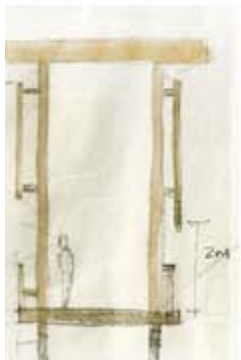
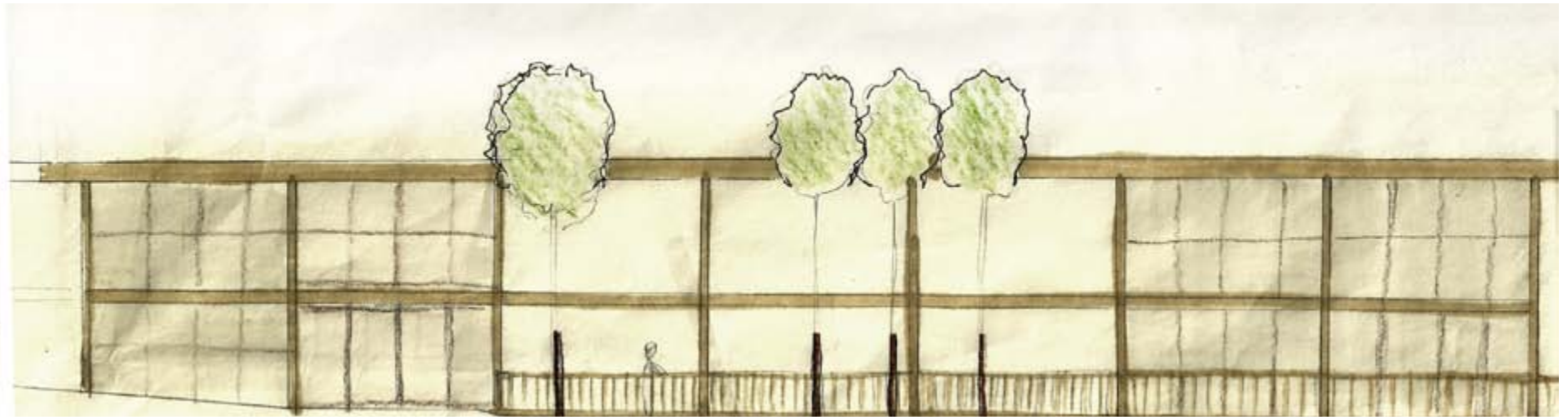
CAFE / RESTAURANTE

3m

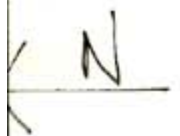
32/15cm



PEDRA: SAITEZ  
FUNDAÇÃO A MOSTRA







→ ACESSO MEZANINO ATENDIMENTO

BIBLIOTECA

WC WC

RECEPTO

→ ACESSO SALAS MULTI-USO

MULT. 01

MULT. 02

WC

WC

ESTUDOS/  
BIBLIOTECA

EXPOSIÇÃO  
TRABALHOS

ESPELHO  
planta

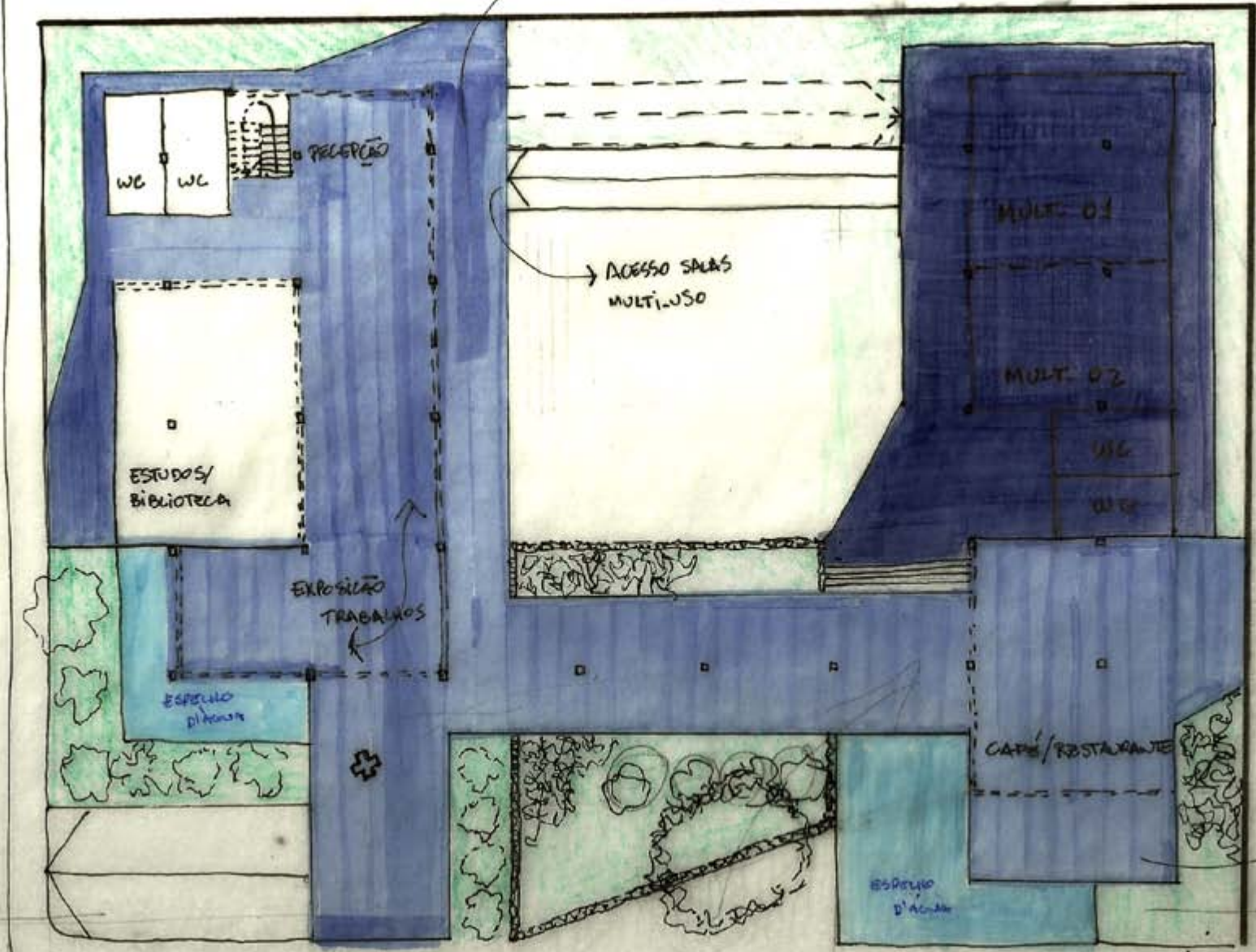
CADÊS/  
RESTAURANTE

ESPELHO  
d'água

→ TERRA

R. MARCEVAL TEODORO

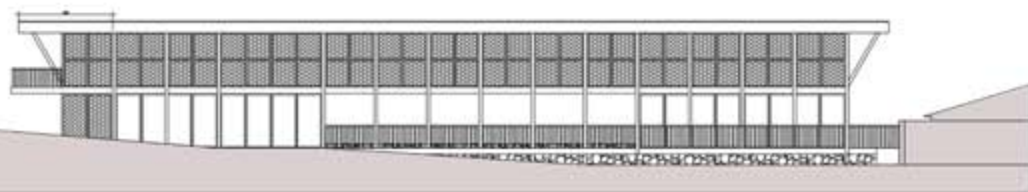
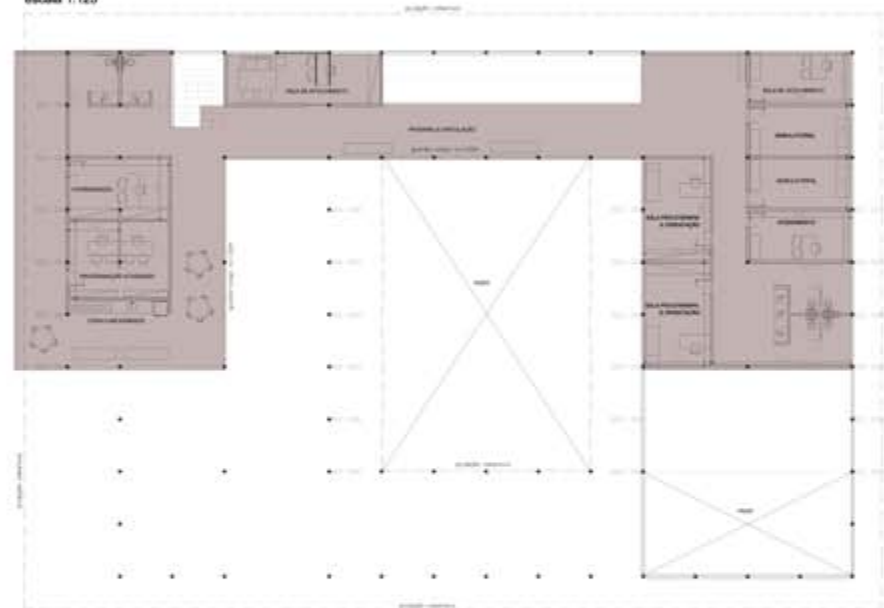
VIDADES  
AUTO

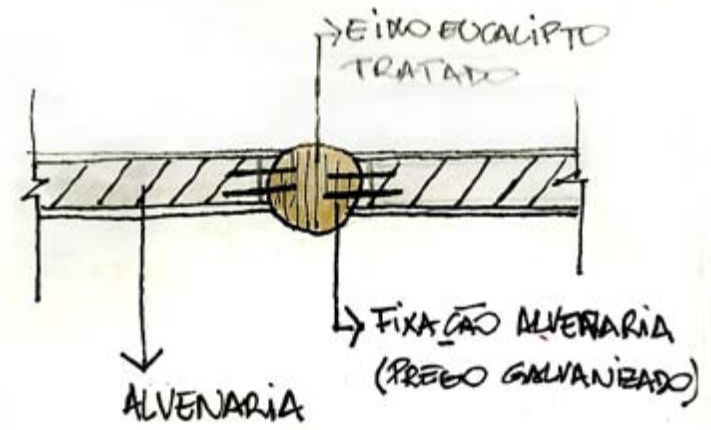


PLANTA PAVIMENTO TERREO  
escala 1:125



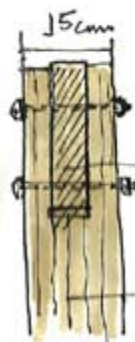
PLANTA MEZZANNO  
escala 1:125





PAINÉIS DE MOKARABI



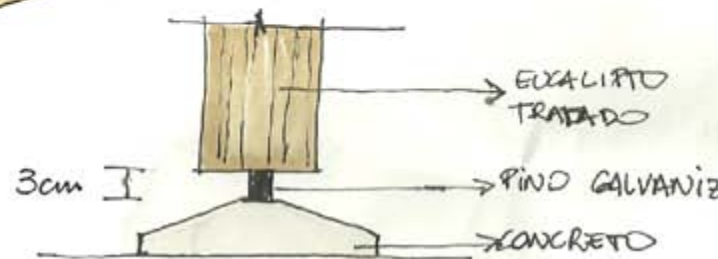
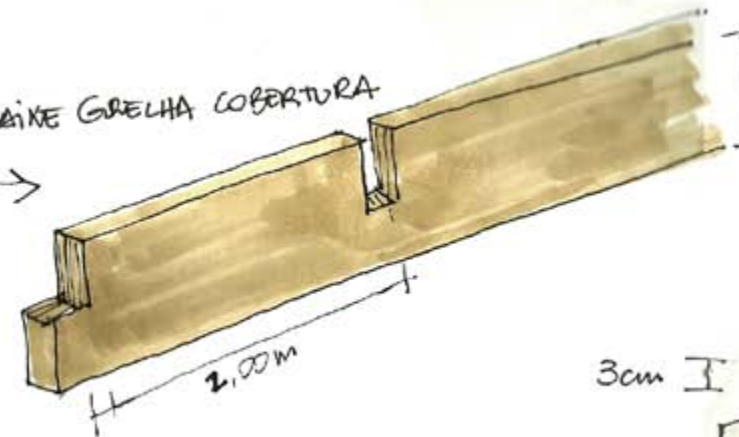


15cm

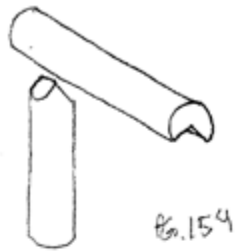
→ VIGA MADEIRA FIXADA  
C/ BARRA ROSNEADA DE AÇO

→ PILAR MADEIRA ROLICA (EUCALIPTO)

ENCAIXE GRELHA COBERTURA



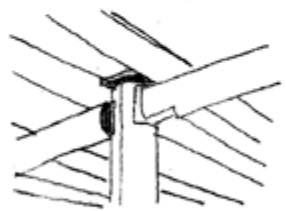
ELEVACÃO NORTE



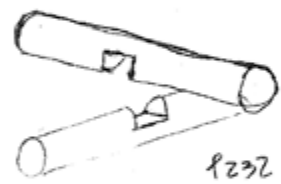
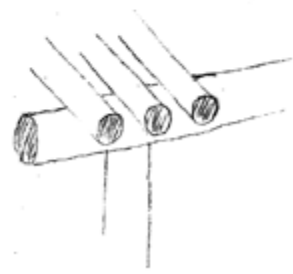
Ex. 154



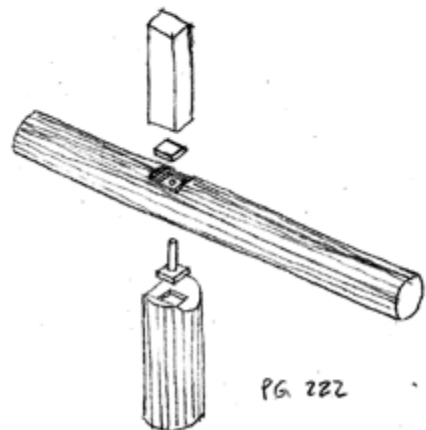
PG. 142



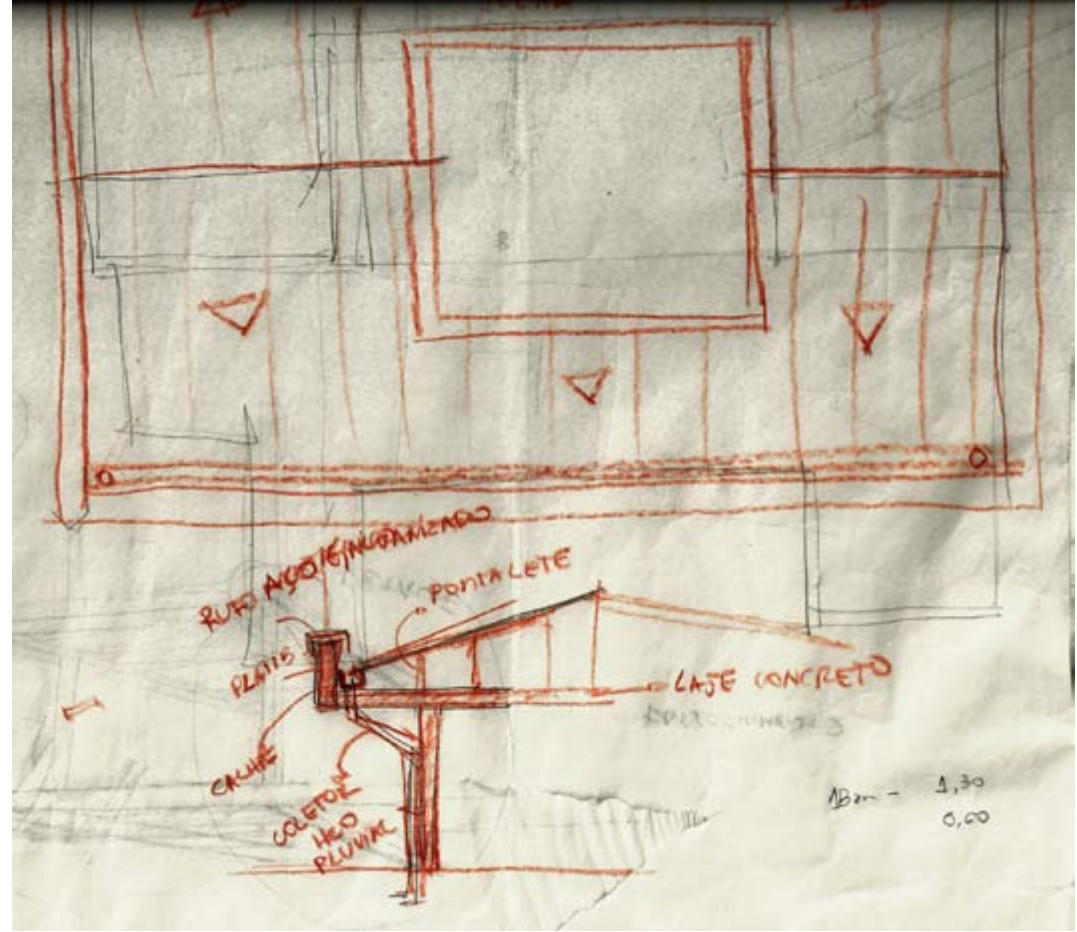
PG. 96



PG. 222



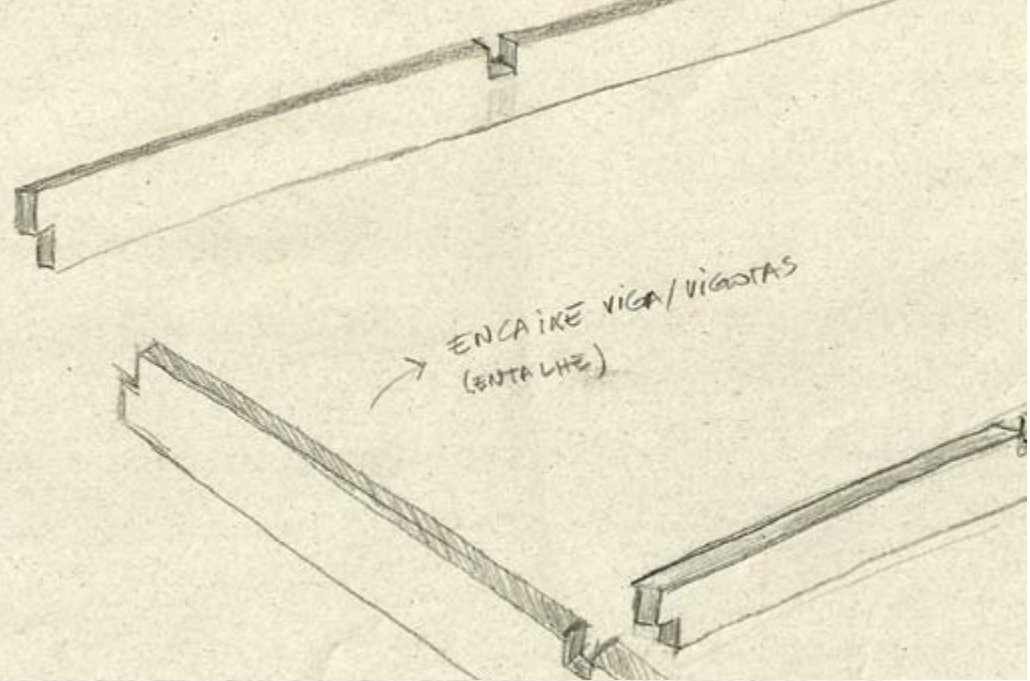
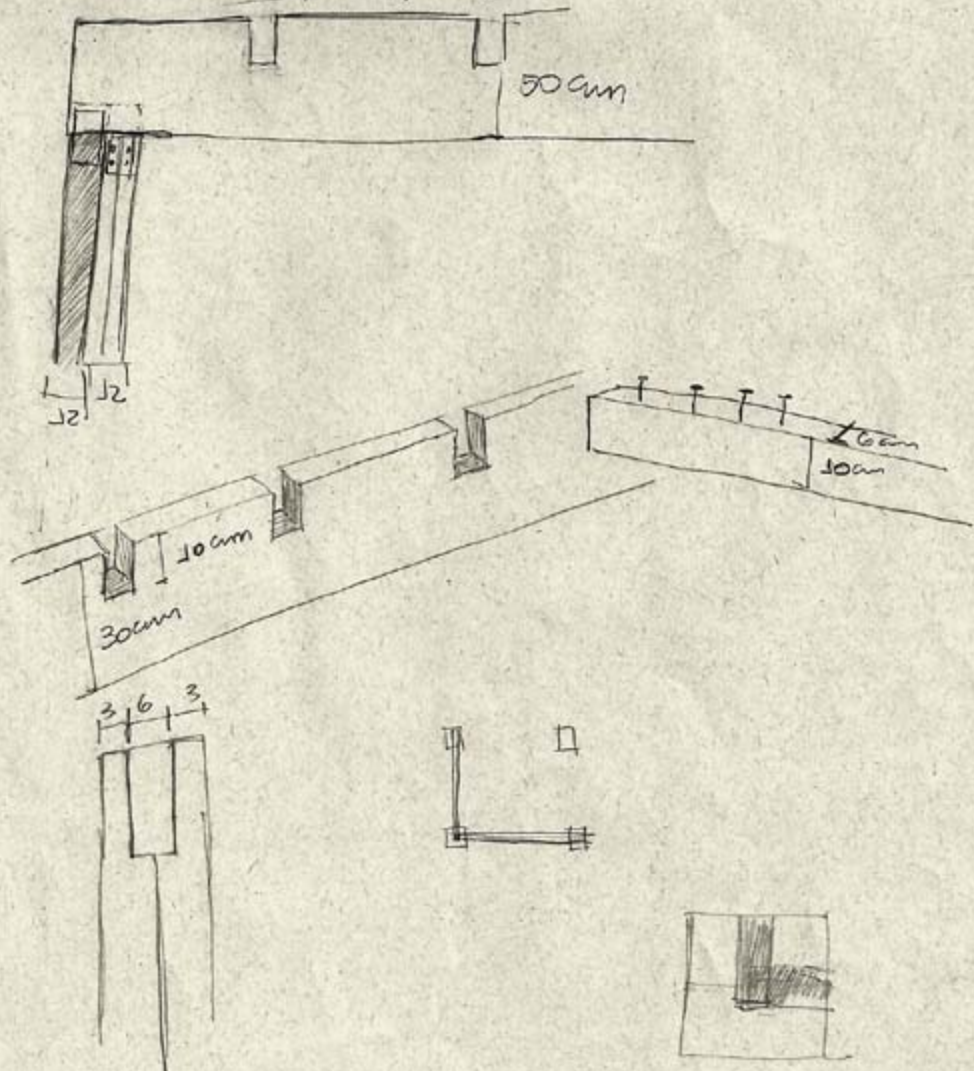
PG. 222



Altura -	1,30
Profundidade -	0,60

DISTÂNCIA/DINÂMICA VIGA/PILAR/LAJE (MANTA FISSO)

ENCAIXE PILAR/VIGA/LAJE



PILAR POLÍCO EUCALIPTO  
22 x 26 Ø



PLANTA GUARAPORA

